DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ÓRGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de novembro de 1935 | NUMERO 256

CULTIVO DE FRUCTEIRAS TROPICAES

Dentro de poucos annos a Parahyba ha de sentir o quanto de esforço e dedicação vem custando a introducção, entre nós, de novos methodos de cultura de fructeiras tropicaes em nosso Estado. Porque a fructicultura, tanto no que se refere á exploração como aos resultados esperados, differe inteiramente das outras culturas que exigem pouco tempo para entrar em franca producção, requerendo da parte de quem a ella se dedicou, maior attenção e constante confiança. E as safras das fructeiras compensam, generosamente, o longo tempo durante o qual o agricultor aguardou o seu pleno desenvolvimento vital.

Daqui a tres annos poderemos aquilatar dos grandes beneficios advindos da Estação Experimental de Fructicultura Tropical, localizada em Espirito Santo, sob a direcção do dr. Joaquim F. Carvalho, e mantida pelo Ministerio da Agricultura, em cooperação com o govêrno parahybano.

As experiencias levadas a effeito por aquella util repartição vêm revelando, dia a dia, immensas possibilidades para uma cultura racional de fructeiras tropicaes em nosso Estado, que tem zonas privilegiadas e propicias, principalmente para as larangeiras e bananeiras.

Na Estação Experimental já é bastante eloquente o quadro demonstrativo da producção de plantas fructiferas, notadamente o dos enxertos de larangeiras de varias especies, como a **Bahia, Selecta, Pêra, Lima e Dancy.** Cada muda, de um a dois annos de idade, custa apenas 2$000. Acontece que o agricultor que adquirir 5.000 mudas de citrus tem direito de exigir da Secretaria da Producção que lhe destaque um technico para organizar o pomar e dirigir a cultura incipiente das fructeiras.

Encontram-se, presentemente, á disposição dos agricultores parahybanos, na Estação Experimental de Espirito Santo, mais de 40.000 mudas de citrus para serem cedidas pelo preço do custo.

Segundo calculos que nos fôram fornecidos pela Directoria de Producção, em 20 hectares de bôas terras, poderão ser plantadas 3.560 larangeiras que, dentro de quatro annos, produzirão, em media, 712.000 fructas, no valor de 14:240$000, ao preço minimo de 20 réis cada uma.

Um lavrador que haja dispendido dez contos na compra, plantio e limpa de 20.000 mudas, após quatro annos obterá um lucro annual de .... 14:240$000, o que equivale a 1:100$000, por mês.

Como se deprehende dos dados acima, a exploração das fructeiras tropicaes é das mais rendosas, além de constituir uma das modalidades mais encantadoras e aprazíveis do labor campesino, pois já nos tempos remotos da antiguidade classica o suave genio vergiliano exhortava, através as paginas das "Georgicas", aos lavradores de então, o culto de Ceres, que era a deusa rustica das colheitas...

Interesses economicos do Estado

Vem desenvolvendo a bancada progressista na Camara Federal uma brilhante e continuada actividade em favor dos interesses ligados á vida economica do nosso Estado, principalmente no tocante ao beneficiamento do algodão, visando, ainda, essas providencias medidas que favorecem os estabelecimentos de credito agricola.

A proposito, recebeu o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegramma do nosso prestimoso deputado Pereira Lira, 1.º secretario da Camara:

Rio, 14 — Em additamento ao meu telegramma anterior sobre o financiamento do algodão, communico que enviei hontem pelo correio aéreo a forma actual do ante-projecto. O deputado Gratuliano Brito havia suggerido a vinda, aqui, dos representantes dos Bancos e presidente da Caixa Central. Enviei comtudo, texto para receber as suggestões do Governo, Sociedade de Agricultura, Associação Commercial e demais interessados. Devo accrescentar que temos tido a preciosa collaboração do nosso amigo dr. João Mauricio, como já informei antes o qual acaba de communicar-me: Vistas complementares: Extensão beneficios caixas ruraes referencia depositos bem assim reducção um saldo limitação projectada em dois annos existencia para que caixas gozem beneficios futura lei. Acredito que conseguiremos transformar ante-projecto originario numa lei que beneficie realmente rede pequenos productores nossa Parahyba. Cordial abraço. — *José Pereira Lira.*

Officina de gravuras da "A União"

Em consequencia do esgotamento do stock de zinco em lamina, desta praça, a nossa officina de gravura não acceitará nenhuma encommenda de trabalhos particulares, até estar novamente provida desse material.

O MOMENTO NACIONAL

:::)o(:::

POLITICA DO MARANHÃO

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 16 — O COMBATE escreve um artigo sobre a attitude da opposição estadual, dizendo que ella tentou levantar os lazaros contra o governo. **(A. B.)**

—

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

RIO, 16 — Apesar de parecer quase completamente desanuviado o ambiente politico, ainda se vêm realizando demarches e entendimentos, a fim de solucionar os impasses surgidos ultimamente, na politica nacional. O governador Juracy Magalhães, depois de sua chegada a esta capital, entrou em contacto com altos chefes das correntes governamentaes. Desde as nove e meia horas que o chefe do governo bahiano está em conferencia com o sr. João Carlos Machado, tendo o presidente Getulio Vargas attribuido essa demora a uma longa troca de idéas em torno a essa mesma situação politica. **(A. B.)**

—

A REUNIÃO DE HONTEM NA CAMARA

RIO, 16 — A sessão de hontem, da Camara, foi presidida pelo padre Arruda Camara, falando, sobre a acta, o sr. Barreto Pinto, que alludiu ao véto presidencial, opposto a algumas partes do Orçamento, sob o fundamento da inconstitucionalidade e solicitou que fôsse a justificação do acto do Executivo encaminhada, primeiramente, á Commissão de Justiça e depois á de Finanças.

O sr. Abguar Bastos leu diversos telegrammas de pessoas, victimas de violencias da Policia do Districto Federal.

O expediente constou de um officio do ministro da Justiça, prestando as informações solicitadas sobre a Directoria da Companhia Telephonica Brasileira. O ministro Vicente Ráo diz nesse officio, que os directores da referida emprêsa são nove, sendo cinco brasileiros e quatro estrangeiros.

Continuando a hora do expediente, falou o sr. Salles Filho, occupando-se das actividades da Escola Superior de Viçosa enaltecendo os serviços prestados ao pais por esse estabelecimento manifestando solidariedade á sua direcção e protestando contra a reducção das verbas destinadas aos contratos de professores estrangeiros. Declarando que estes, em vista do occorrido, iam abandonando os seus postos e acceitando melhores propostas na Argentina.

Pelo grupo parlamentar pró-liberdades populares, tendo á frente o sr. Domingos Velasco, foi apresentado um requerimento para que o Legislativo manifeste, ao presidente Getulio Vargas, a conveniencia de ser fechada a **Acção Integralista** ou que se mande sustar a equidade de medidas de repressão ás actividades da Alliança Libertadora. **(A. B.)**

PARABENS, MULHERES!

Eudes Barros

O sr. Berillo Neves está desmoralizado: Uma das victimas de sua pobre ironia masculina, uma insignificante mulherzinha, a misera costella de Adão, acaba de bater o **record** na travessia do Atlantico, em aeroplano!

A odysséa empolgante e rapida de Jean Batten, descendo, sexta-feira, á noite, a bordo do seu avião com o tanque de gazolina furado, sobre as salinas da praia de Araruama, quando todos nós a suppunhamos perdida nas costas bravias do sul, após a sua decollagem de Natal, é um desses lances épicos que honram a especie humana.

Ha uma impressionante eloquencia no noticiario dos jornaes registando o **raid** da aviadora zeellandêsa: Dia 11 — De Londres: "No aerodromo de Lymphe, levantou vôo, hoje, pela manhã, com destino á America do Sul, a aviadora zeellandêsa Jean Batten".

Dia 12 — De Casa Blanca: "A aviadora Jean Batten, que partiu hontem da Inglaterra num **raid** á America do Sul, levantou vôo, hoje, daqui, ás cinco horas e trinta minutos, para Villa Cisneros".

Dia 14 — De Natal: "A aviadora Jean Batten partiu, hoje, daqui, com destino ao Rio ás 7 e 5".

No mesmo dia. Do Rio: "Faltam noticias da aviadora Jean Batten que deveria ter partido de Natal".

O laconismo telegraphico dos jornaes, sem estardalhaços de manchette nem typos sensacionalistas em negrita, quasi despercebido em meio aos outros factos da semana que enchiam o noticiario, a principio não chegou a interessar o publico.

Um **raid** a mais... Quando, porém, os ultimos telegrammas noticiaram que Jean Batten desapparecera, após a sua sahida de Natal, em direcção ao Rio...

A nossa sensibilidade latina só admira quando se commove. O heroismo para nos empolgar precisa tingir-se, primeiro, de uma coloração de tragedia.

Dia 15 — Do Rio: A aviadora Jean Batten desceu normalmente á noite na cidade fluminense de Araruama, por se ter furado o tanque de gazolina do seu avião".

Estão de parabens as mulheres. O bello sexo é tambem o sexo heroico.

Jean Batten assim o confirmou, para desespero dos pobres ironistas typo Berillo Neves que se obstinam em ver na mulher apenas a misera costella de Adão...

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração, o chefe do govêrno só receberá pela manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

O sr. José Carneiro de Menezes communicou ao sr. Governador haver assumido as funcções de adjuncto de promotor publico de Teixeira.

Dr. Alpheu Domingues

A serviço do Ministerio da Agricultura, acha-se, ha dias, nesta capital, o illustre dr. Alpheu Domingues, assistente-chefe da Directoria de Plantas Texteis, no Rio de Janeiro, e um dos mais devotados estudiosos de assumptos algodoeiros, no Brasil.

S. s., que dirigiu por varios annos o Serviço Federal do Algodão na Parahyba, conta, em João Pessôa, vasto circulo de relações de amizade, motivo por que tem sido muito visitado, desde a sua chegada a esta cidade.

Hontem, á tarde, o acatado technico esteve na redacção desta folha, a fim de rever e abraçar os seus amigos da "A União".

A data da Proclamação da Republica

Pelo transcurso do 46.º anniversario da Proclamação da Republica, recebeu o exmo. governador Argemiro de Figueirêdo as seguintes mensagens de congratulações:

Belém, 15 — Pela data que hoje decorre tenho a honra congratular-me com v. excia. Saudações — **José Malcher,** governador.

Fortaleza, 15 — Tenho honra congratular-me v. excia. transcurso gloriosa data Proclamação Republica. Attenciosas saudações — **Menezes Pimentel,** governador.

Cuité, 15 — Congratulo-me vossencia data commemorativa de hoje. Respeitosas saudações. — **Jeremias Venancio.**

Aracajú, 16 — Apresento v. excia. minhas congratulações passagem data anniversaria Proclamação Republica. Attenciosas saudações — **Eronides Carvalho,** governador Sergipe.

Manáos, 15 — Tenho prazer apresentar vossencia cordiaes homenagens anniversario Proclamação Republica. Saudações — **Alvaro Maia,** governador.

S. Luiz, 15 — Tenho grande honra congratular-me vossencia pela passagem da Proclamação Republica nossa querida Patria. Attenciosas saudações **Achilles Lisbôa,** governador do Estado.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALAGOINHA

A' inauguração, ante-hontem, desse importante departamento technico federal, estiveram presentes o Governador Argemiro de Figueirêdo, o dr. Guedes Pereira, Secretario da Producção, o deputado Octavio Amorim e varios chefes de serviço do Ministerio da Agricultura e da Secretaria de Producção. — Visita aos campos de experimentação e aos diversos departamentos da villa. — O acto inaugural. — Almoço na residencia do dr. Ursulino Vellôso, director da Estação. — Notas.

Com a presença do governador Argemiro de Figueirêdo, dos drs. Walfredo Guedes Pereira, secretario da Producção, Alpheu Domingues, assistente-chefe da 1.ª secção da D. P. P., Directores de serviços federaes, e estaduaes deste e de outros Estados, inaugurou-se, ante-hontem, pela manhã, a Estação Experimental de Alagoinha.

Acontecimento de summa importancia para a Parahyba, representa mais um factor que se vem adiccionar ás nossas possibilidades de, em futuro bem proximo, substituir os meios rotineiros de cultura, pela lavoura racional, aqui praticada, felizmente, já em condições bem animadoras. De facto, não se comprehende a lavoura scientifica sem a parte de experimentação, que é, por assim dizer, o meio de seleccionar os typos de classe e fazel-os guardar através o trabalho de gerações successivas, condições de uniformidade que os tenham de recommendar agricola e commercialmente, como optimamente cultivaveis.

O nosso Estado, que já conta, ás centenas, machinas agricolas com que rasgar as suas terras ferteis; que já está capacitado a fornecer sementes expurgadas e em condições germinativas efficientes; que dispõe de apparelhagem para combate ás pragas, terá agora elemento com que completar o amparo e assistencia á sua principal lavoura, seleccionando, pela experimentação, as variedades que lhe pareçam mais interessantes

***

A Estação Experimental de Alagoinha resultou de um accôrdo entre o Estado e o Ministerio da Agricultura, por força do qual fornecemos a propriedade e elle financiou as obras, sendo o serviço incorporado ao patrimonio federal. Em verdade, porém, o que foi feito deve-se na maior parte á iniciativa, á competencia, ao desmedido zêlo pelas cousas publicas, que caracterizam o director da Estação Experimental, conseguindo dahi dentro de limitadissimo orçamento, fazer as obras que lá estão. O dr. Ursulino Velloso é, realmente, um administrador modelar, e pelo justo senso economico, tenacidade, pratica e intelligencia com que se conduz nos emprehendimentos que lhe pesam, está indicado a dirigir serviços que reclamem á sua frente um homem de acção.

A Estação Experimental de Alagoinha impressiona optimamente quem a visita. A velha propriedade do mesmo nome, cheia de casarões seculares, sem hygiene nem conforto, resurge agora uma propriedade modelar: casas construidas e estylo, confortaveis, dispondo de agua corrente, saneamento e luz electrica. São sete vivendas modêlos, á margem da estrada, construidas na elevação do terreno e que se destinam ás residencias dos funccionarios. Do lado opposto, outras casas, em numero igual, menores, reservadas aos auxiliares contratados, contam, apesar disto, agua, luz e esgôto. Ha mais um grande predio destinado á Usina de Luz e Força, um Galpão para as machinas; officinas de ferraria e carpintaria, o predio do Almoxarifado, e um vasto edificio onde estão o Escriptorio e o Laboratorio de Fibras.

Como installações dessa natureza não podessem prescindir de serviço de agua, o dr. Ursulino Vellôso estudou e conseguiu o meio de obtel-o, economicamente. A cinco kilometros dalli, fica a Fazenda "Bello Monte", onde existe manancial com a capacidade desejada. Tendo o proprietario consentido em que fosse captada a agua necessaria, foi feita um barragem de alvenaria e puxada uma linha aductora que canaliza para o tanque distribuidor, de capacidade de 40.000 litros por declive natural, a quantidade precisa ás necessidades da Fazenda. Também com o serviço de canalização lucrou o povoado Alagoinha, que por uma derivação dispõe agora de serviço dagua, o qual é explorado por um particular, mas lhe dá a primazia entre as nossas cidades do interior.

***

Quando o Governador do Estado e comitiva chegaram á Estação Experimental de Alagoinha, já alli se encontravam varios convidados, tendo s. excia., logo após, em companhia dos presentes, visitado os campos de experimentação, interessando-se por tudo que alli havia. Dahi seguiram todos em visita ás varias installações da Fazenda, as quaes apresentavam o mesmo cuidado e ordem verificadas em tudo mais que existe alli.

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL

Occorreu ás 11 e meia horas, e teve logar no edifico do Escriptorio e Laboratorio de Fibras, sendo o acto presidido pelo governador Argemiro de Figueirêdo, que tinha ao seu lado os drs. Guedes Pereira, Clarindo Gouvêa, Alpheu Domingues, José Ignacio Marinho e o deputado Octavio Amorim.

DISCURSA O DR. URSULINO VELLOSO

Abrindo a sessão, o dr. Argemiro de Figueirêdo concedeu a palavra ao dr. Ursulino Velloso, que pronunciou a palestra abaixo, fazendo demonstrações no quadro negro sobre a lei de Mendel.

Exmo. sr. dr. Governador do Estado; meus senhores:

O Serviço do Algodão na Parahyba, hoje Serviço de Plantas Texteis, re-

(Continúa na 3.ª pagina)

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O QUE SE REGISTOU HONTEM

Com a presença de numero legal, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, é a mesma approvada, sem impugnação.

A seguir, entra a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., tendo o sr. 1.º secretario lido o seguinte: Telegramma de Nictheroy, communicando a eleição e posse, no governo do Estado do Rio de Janeiro, do almirante Protogenes Pereira Guimarães; officio do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, remettendo a copia de um telegramma recebido do sr. Hermenegildo Barros, referente á entrega dos diplomas e posse dos prefeitos e vereadores municipaes.

Continuando a hora do expediente, o sr. Fernando Pessôa apresenta o parecer á petição do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, opinando pela contagem de tempo requerida por esse funccionario da Secretaria da Assembléa Legislativa.

Ainda com a palavra, o representante da minoria lê um projecto de sua autoria, mandando construir, nesta capital, uma Colonia Correccional, passando, a seguir, a justificar o mesmo projecto, para o qual solicitava o apoio de todos os seus collegas da Assembléa.

Julgado objecto de deliberação pela Casa, vae o referido projecto á impressão.

O sr. Delphino Costa reitéra o pedido, no sentido de que o sr. secretario da Fazenda responda aos seus requerimentos, feitos anteriormente.

O sr. Sá e Benevides pede para fazer voltar á Commissão de Legislação e Justiça, a proposta da organização do quadro da Secretaria da Côrte de Appellação, a fim de que seja elaborado o projecto, de accôrdo com a proposta enviada.

O sr. Raphael Sêbas requer á Mesa, a inserção, na acta dos trabalhos, de um telegramma de applausos, que lhe enviára o senador Velloso Borges, por motivo do seu discurso, pronunciado naquella Assembléa, com referencia á creação de um serviço contra a lepra, neste Estado.

O sr. presidente manda attender.

O sr. Fernando Nobrega vem á tribuna, para lêr o parecer da Commissão de Legislação e Justiça, sobre a emenda apresentada ao projecto n. 24 (Direitos adquiridos, etc.), pelo sr. Sá e Benevides, concluindo pela não acceitação da parte final da referida emenda.

O sr. Sá e Benevides declara-se de accôrdo com o parecer lido, embora não fôssem beneficiados todos os funccionarios visados. Entretanto, vinha o projecto em apreço satisfazer ás aspirações de muitos dos prejudicados pelo regime discricionario.

Fala o sr. Fernando Pessôa, para dizer que, felizmente para elle, o orgão official havia dado, na resenha dos actos do govêrno, a nomeação do capitão Manuel Benicio para delegado de Policia de Sapé, confirmando, assim, o facto, por elle trazido á Assembléa, de que o governo o retirára das mesmas funcções do municipio de Itabayana, não como premio aos serviços alli prestados.

Em aparte, o sr. Emiliano Nobrega declara que a Força Publica já tinha outro capitão, o sr. Jacob Guilherme Frantz, por isso que o governo nomeára o capitão Manuel Benicio para delegado de Sapé, por interesse do serviço publico.

Vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega para pedir dispensa do interregno regulamentar e de impressão, para o parecer que acabára de ler sobre a emenda apresentada pelo sr. Sá e Benevides, solicitando, ainda, que constasse a materia em apreço, da ordem do dia dos trabalhos, no que é attendido.

Em seguida, sua excia. responde ao sr. Fernando Pessôa, a proposito da nomeação, pelo governo, do capitão Manuel Benicio para delegado de Policia de Sapé, explicando que não havia, de modo algum, o desejo no chefe do Executivo, de perseguir aquelle bravo official, que elle era o primeiro a reconhecer haver prestado os melhores serviços á frente da Delegacia de Policia de Itabayana. Se sua excia. o quizesse fazer, enviaria aquelle official para os confins do Estado, não para Sapé, ás portas da capital. Explica, ainda, que a sua chamada á capital fôra em vista do movimento grevista. Uma vez cessado este e havendo um novo capitão na Força Publica, o governo resolveu, por conveniencia do serviço publico, nomeal-o delegado de Sapé. Ahi estava a questão esclarecida, em todos os seus termos, não se tratando nunca de um caso de perseguição politica.

O sr. Emiliano Nobrega pede para que o projecto n. 11 constasse da ordem do dia presente, tendo o sr. presidente declarado que o mesmo estava em impressão, na Imprensa Official, devendo figurar na ordem do dia dos trabalhos da proxima sessão.

Ainda pede aquelle deputado que o projecto apresentado pelo sr. Fernando Pessôa, referente á creação de uma Colonia Correccional nesta metropole, bem como o apresentado pelo sr. Anacleto Victorino, referente á erecção de um monumento aos mortos na campanha de Princêsa, em defesa do governo João Pessôa, vão ás commissões de Legislação e Justiça e de Orçamento, respectivamente, no que é attendido.

ENTRA A ORDEM DO DIA

Que constou de:

Terceira discussão do projecto n. 24 (Direitos adquiridos, etc.) E' approvado, contra o voto do sr. Emiliano Nobrega, salvo a emenda do sr. Sá e Benevides.

A seguir, entra em votação a emenda, que é approvada ainda contra o voto do sr. Emiliano Nobrega, que declara estarem os seus collegas "levando á sepultura a Constituição do Estado", no que é contestado pelo sr. Fernando Nobrega, que expõe as razões de se achar enganado o seu illustre collega, na interpretação que déra ao caso em apreço;

segunda discussão do projecto n. 15 (Subvenção annual á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"). Approvada;

segunda discussão do projecto n. 39 (Creação do serviço de Gynecologia geral, annexo á Maternidade). approvada;

Idem do projecto n. 38 (Considera de utilidade publica a "Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas". Approvada;

Idem do projecto n. 36 (Crêa a circumscripção policial de Emas, no municipio de Piancó). Approvada;

primeira discussão do projecto n. 42 (Credito para a bibliotheca dos estudantes do Lyceu Parahybano e da Escola Normal). Approvada;

discussão unica do parecer n. 47, á petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão. — Vae á Commissão de Legislação e Justiça;

discussão unica do parecer n. 48, ao projecto n. 19 (transferencia da séde de S. José de Piranhas para Jatobá). Approvada;

discussão unica do parecer n. 49 ao projecto n. 33 (construcção de uma estrada de rodagem ligando Itamatahy ao porto de Bahia da Trahição. Idem;

discussão unica do parecer n. 51 ao projecto n. 29. Idem;

primeira discussão do projecto n. 25 (Departamento de Educação do Estado. Approvado, com restricções de alguns deputados, que pretendem apresentar emendas ao mesmo projecto.

Esgotada a materia da **Ordem do dia**, o sr. presidente encerra a sessão, marcando outra reunião para a proxima segunda-feira.

Correios e Telegraphos

A 4.ª Secção dos Correios avisa ao publico que, á vista da alteração feita na linha aérea internacional da Panair do Brasil, receberá d'oravante a correspondencia aérea destinada ao norte do país, Perú, Bolivia, Colombia, Equador, Guyannas, Venezuéla, Antilhas, America Central e America do Norte, ás quinta-feiras, até as 15 horas, e não ás sextas-feiras, como anteriormente.

JUSTIÇA ELEITORAL

A Junta Apuradora do 1.º Circulo, em sua reunião de hontem, fez a apuração geral do municipio de Pilar, da 3.ª zona, proclamando eleitos prefeito e vereadores, os seguintes senhores:

Partido Progressista — Prefeito: João José Marója.

Vereadores: Rubens Lins, Manuel Dantas Correia da Silva, Feliciano da Cunha Cavalcanti, João Baptista Lins, Arnaud Caldas, João Paulo Cavalcanti e Oscar da Costa Pereira.

Segunda-feira proseguirão os trabalhos.

AVISOS

Na sessão ordinaria do dia 20 do fluente, pelas quatorze horas, serão julgados os processos ns. 61 e 64, classe 3.ª, referentes aos recursos interpostos pelos srs. dr. Osias Gomes e Antonio Pereira Gomes, contra as decisões da Junta Apuradora do 2.º Circulo, apurando as 3.ª e 6.ª secções do municipio de Guarabira; sendo relator o des. Souto Maior.

A Secretaria do Tribunal Regional avisa, aos interessados, que foi designado o dia 24 do fluente, para a renovação das eleições na 6.ª secção do districto de Lagôa, no municipio de Pombal, sob a presidencia do juiz eleitoral de Cajazeiras.

João Pessôa, 16 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba avisa ao interessado que o exmo. sr. dr. juiz relator, por despacho exarado no processo n. 9, classe 1.ª, da 9.ª zona (Campina Grande), mandou abrir vista dos autos por cinco dias, a contar desta data, para allegações finaes, ao denunciado Severino Alves da Silva.

João Pessôa, 16 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

Os empregados e operarios da E. T. L. e F. vão homenagear, hoje, o sr. Joaquim Torres

Por motivo de sua eleição para vereador municipal de João Pessôa, pelo "Partido Progressista", os empregados e operarios que exercem as suas actividades na "Empresa Tracção Luz e Força" vão levar a effeito, hoje, significativa manifestação de apreço ao seu digno collega, sr. Joaquim Vicente Torres.

Dita manifestação terá logar na residencia do homenageado, no bairro que tem o seu nome, partindo os manifestantes de frente da antiga Usina de Luz, no Tambiá, nella tomando parte, ainda, elementos outros, amigos e admiradores do respeitavel concidadão.

Alli chegados, ás dezenove horas, os manifestantes offerecerão, ao sr. Joaquim Torres, custosa lembrança, devendo falar um orador designado pelo pessoal da Emprêsa de Luz.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Em todos os grupos escolares desta capital verificou-se, hontem, a inauguração das exposições relativas ás tarefas de ensino, com a assistencia dos alumnos, familias e outras pessôas convidadas.

Fôram expostos os mais differentes e interessantes modêlos dos trabalhos escolares, entre os quaes os de encadernação, decupagem, prendas domesticas, desenhos, etc.

Para o completo exito das exposições hontem inauguradas nos diversos estabelecimentos de ensino primario desta capital, muito contribuiu o esforço dos respectivos professores, que interpretaram, assim, uma das exigencias mais evidentes da escola activa.

Foram, os seguintes, os grupos escolares que inauguraram os suas exposições de trabalhos manuaes: "Antonio Pessôa", "Thomaz Mindello", "Isabel Maria das Neves", "Epitacio Pessôa", "Pedro II" e "Duarte da Silveira".

As exposições, conforme communicação que recebemos, estarão franqueadas á visitação publica das 8 ás 11 horas e das 16 ás 20 horas.

Continúa sendo bastante visitada a exposição de trabalhos escolares na Escola Normal do Estado, em que participaram tambem as alumnas do Curso Modêlo, annexo áquelle estabelecimento de ensino.

Innumeras familias têm se demorado alli apreciando a brilhante confecção de prendas domesticas e outros trabalhos manuaes e pedaes.

Egualmente, no Collegio das Neves tem obtido o melhor exito a exposição de trabalhos, alli iniciada a semana anterior, accorrendo, até o salão principal desse educandario, grande numero de familias da sociedade conterranea.

O horario da visita ás exposições de trabalhos escolares na Escola e Collegio das Neves continúa sendo o mesmo, até agora observado.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. Wanda de Oliveira, esposa do sr. Beraldo de Oliveira, graphico da Imprensa Official.

— O sr. Olavo Wanderley, secretario do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas.

— A senhorita Maria das Neves Pessôa de Araujo, filha do sr. João [illegible] de Araujo, funccionario publico.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Alice de Lima, professora publica de Pirpirituba.

— O menino Djalma, filho do sr. José Ferreira, negociante nesta praça.

— A menina Claudia, filha do sr. João Baptista de Oliveira, artista, residente nesta capital.

— Faz annos hoje o menino Nilton, filho do nosso prezado amigo, deputado Miguel Bastos, membro da bancada do "Partido Progressista" á nossa Assembléa Legislativa.

— O menino Geraldo, filho do nosso distinguido amigo sr. Malaquias Barbosa, presidente do directorio do "Partido Progressista" em S. José de Piranhas.

— A sra. Laura Vellôso de Mello Albuquerque, esposa do sr. Antonio de Mello Albuquerque, funccionario federal.

— O sr. Lucas Evangelista Vieira, residente em Rio Tinto.

— O sr. Lucas Lacerda, residente em Cabaceiras.

— A senhorita Lili Nobrega, filha do sr. Newton Pordeus, proprietario em Pombal.

— A menina Therezina, filha do sr. José Madruga, commerciante em Guarabira.

— A senhorita Delmar Chagas, filha do sr. Antonio Tacio da Silva, já fallecido.

— A senhorita Nilda Pessôa de Carvalho, filha do sr. Hometerio Pinto de Carvalho, commerciante nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Antonio Francisco Fernandes, encarregado do balisamento do porto de Cabedello.

— A senhorita Maria da Conceição Medeiros Costa, filha do sr. João Bonifacio da Costa, proprietario nesta cidade.

Jornalista Anchises Gomes — Decorrerá amanhã o anniversario do nosso amigo, jornalista Anchises Gomes, figura destacada nos circulos da imprensa parahybana e um dos directores do vibrante vespertino **Liberdade**.

Por esse motivo o jornalista Anchises Gomes será muito cumprimentado, pelos seus amigos e confrades.

—A senhorita Edina Fernandes Pinto, alumna do Collegio de N. S. das Neves, e filha do poeta conterraneo sr. Fernandes Pinto.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 13 deste, em Recife, o menino Vlademir, filho do sr. Farel Vianna, escripturario do Banco do Estado da Parahyba.

— Occorreu, no dia 11 do corrente mês, nesta capital, o nascimento do menino Carlos Alberto, filho do sr. Waldemar Lins Marques, funccionario publico estadual, e de sua consorte, d. Zezita Coutinho Marques.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 14 deste, na visinha capital do sul, o enlace matrimonial do sr. José Gomes Forte, alto funccionario da Recebedoria de Rendas Federaes, em São Paulo, com a senhorita Marly de Mello Albuquerque, dilecta filha do sr. Antonio de Mello e Albuquerque e de sua exma. esposa d. Laura Velloso de Mello, proprietarios, residentes nesta capital.

Os actos civil e religioso se effectuaram, á tarde, no palacête do tio da noiva, dr. José Rodrigues de Carvalho, provecto advogado no fôro do Recife e deste Estado, á rua do Hospicio, n.º 333, sendo officiados, respectivamente, pelo dr. Luiz Marinho, juiz de direito da 5.ª vara, e pelo revdmo. vigario da matriz da Bôa Vista.

Foram paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, dr. José Rodrigues de Carvalho e exma. senhora; e sr. Horacio Forte, inspector da Alfandega do Recife, e exma. esposa; do noivo, o sr. Edmundo Forte, guarda-mór de nossa aduana, e exma. senhora; e o sr. Antonio de Mello e Albuquerque e exma. esposa; no religioso, por parte da noiva, o sr. Eugenio Velloso, commerciante nesta praça, e exma. esposa; e o sr. Adolpho Furtado, industrial em Recife, e exma. senhora; do noivo, o dr. Orlando Villela e o sr. Henrique Soler, altos funccionarios da Fazenda Federal, e exmas. esposas, representados, respectivamente, pelo sr. Trajano Chaves, inspector fiscal do consumo neste Estado, e exma. esposa, e pelo dr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, advogado em Recife, e a exma. sra. d. Elisa Xavier Bezerra.

Após o casamento, foi servido pelo casal Rodrigues de Carvalho, um **lunch** aos presentes, sendo, nessa occasião, os noivos saudados pelo dr. Agnaldo Rodrigues, havendo os mesmos viajados para esta cidade, onde se demorarão poucos dias, pois deverão seguir para São Paulo, onde fixarão residencia.

VIAJANTES:

Acha-se nesta capital, procedente do Recife, o dr. Manuel Casado, magistrado no interior do Estado de Pernambuco.

S. s., que veiu até aqui rever pessôas de sua familia, acaba de se submetter a um concurso na Faculdade de Direito do Recife, obtendo excellente classificação.

Dr. Crysantho Lins — Vindo de Guarabira, acha-se nesta capital o nosso amigo dr. Crysantho Lins, digno promotor publico daquella comarca.

—Econtra-se nesta capital, procedente de Picuhy, o sr. Sousa Lima, fazendeiro naquelle municipio, onde tambem, é influencia politica.

— Em visita a pessôas de sua familia, acha-se nesta capital, desde alguns dias, o nosso conterraneo dr. Sylvio Mesquita, magistrado no Estado do Rio Grande do Norte.

— Procedente de Picuhy, encontra-se nesta capital, o sr. José da Cunha, fazendeiro naquelle municipio.

S. s. veiu até aqui assistir á ordenação do seu filho, padre José de Barros, que terá logar, hoje, na Cathedral Metropolitana.

Sr. Dyonisio Marques — Acha-se nesta capital, a passeio, em companhia de sua familia, o sr. Dyonisio Marques, do alto commercio de Campina Grande.

Academico Humberto Nobrega — Vindo da Bahia, onde foi approvado, com notas distinctas, nos exames que constituem o quarto anno da Faculdade de Medicina, daquella capital, acha-se nesta cidade, o nosso joven conterraneo, academico Humberto Nobrega, filho do illustre dr. Francisco de Gouveia Nobrega.

O academico Humberto Nobrega foi passageiro do **Neptunia**, até Recife.

Antonio Xavier de Macêdo — Tratando de negocios do seu interesse, encontra-se nesta capital o sr. Antonio Xavier de Macêdo, commerciante e politico prestigioso em Picuhy, em cujo municipio vem de ser eleito vereador.

S. s. deverá regressar dentro de alguns dias ao centro das suas actividades.

—Acha-se nesta capital o sr. Abdias dos Santos Andrade, escrivão do Registro Civil em Picuhy.

— De Picuhy chegou ante-hontem o sr. João Garcia, fazendeiro alli.

ORDENAÇÃO:

Na Cathedral Metropolitana, occorre, hoje, ás 6 horas, a ordenação sacerdotal do joven diacono José de Barros Moreira, membro do corpo directivo do Collegio Diocesano Pio X.

O néo presbytero celebrará a sua primeira missa na matriz de Picuhy, devendo, tambem, por essa occasião, se realizar a manifestação que lhe projectam diversas familias representativas naquelle municipio.

BODAS DE PRATA:

Festejaram, no dia 14 deste, na cidade do Recife, onde actualmente residem, vinte e cinco annos de casados, o illustre dr. José Rodrigues de Carvalho, conhecido advogado e homem de letras conterraneo, e sua exma. esposa, d. Annita Velloso Rodrigues de Carvalho.

VARIAS:

Senhorita Carmen Lins Arcoverde — Receberá, amanhã, o seu diploma de professora normalista, pelo Collegio de Nossa Senhora das Neves, a prendada senhorita Carmen Lins Arcoverde, filha do nosso amigo engenheiro Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto de Obras contra as Sêccas e destacado elemento de nossa elite social.

Por esse motivo, a familia Arcoverde recepcionará, em sua residencia, no Tambiá, as pessôas de suas relações de amizade.

DELEGACIA FISCAL

O sr. Delegado Fiscal, neste Estado, recebeu de suas congeneres de Victoria e Nictheroy, os telegrammas seguintes, que transcreve para conhecimento dos interessados:

Victoria — "Delegado Fiscal Parahyba — n.º 1.148 de 12 do corrente mês — Communico-vos nesta data foi aberta inscripção concurso primeira entrancia a se realizar nesta Delegacia Fiscal de conformidade ordem 144 de 29 de outubro ultimo Directoria Expediente Pessôal Thesouro, durante trinta dias. Demosthenes Nascimento, Delegado Fiscal, interino.

Nictheroy — Telegramma n.º 329 Circular de 12 do corrente mês. Communico-vos devidos fins foi aberto esta Delegacia durante praso trinta dias contados onze corrente, concurso provimento empregos segunda entrancia repartições fazenda. Solicito outrosim seja transmittida esta communicação Alfandega esse Estado. Saudações. **Abelardo Araujo** — Delegado Fiscal".

Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro

A turma de agronomos desse estabelecimento de ensino technico, que concluiu o curso este anno nos enviou attencioso convite para assistirmos á solennidade da entrega dos diplomas.

Essa ceremonia terá lugar no dia 24 do corrente.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALAGOINHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sentia-se da falta de uma Estação Experimental. Estado "leader" na producção do ouro branco, que era, não dispunha de um orgão que lhe podesse guiar os passos no desenvolvimento de sua principal cultura, ficando assim a qualidade de seu producto á mercê de causas naturaes de degenerescencia da especie ou da variedade lançadas no vasto campo da cultura geral que, como sabemos, se requinta na mais desprezivel praticá de methodos primitivos, sem renovação ou progresso que logre distinguil-a no estado actual, em pleno seculo XX, já na segunda Republica após o Imperio, dos tempos de D. João VI, mais de um seculo decorrido de nossa independencia politica. A mesma mentalidade servida e aggravada por uma tradição de verdadeiro carrancismo de par com a mais absoluta ignorancia das sancções praticas e scientificas dos methodos modernos da Technologia Agricola. E o algodão produzido na Parahyba marchava para tal ponto de inferioridade, que por pouco mais estariamos fóra do mercado mundial. O Ministerio da Agricultura, cuja organização actual pecca pela defficiencia orçamentaria, arrostando difficuldades mil e mil e um obstaculos, não passava antes de 1930 de um simples Quadro de Funccionarios Publicos, por sua extrema carencia de recursos, com excepção honrosissima da extincta Superintendencia do Algodão, que nessa época já se podia considerar como uma affirmação do valor de um trabalho technico organizado, em que pesem as suas falhas e defficiencias de então. E essas falhas e defficiencias decorriam natural e logicamente da exiguidade de verbas do proprio Serviço, que, mesmo sem as possibilidades de fartos orçamentos, especialisava uma brilhante pleiade de profissionaes que honravam e honram ainda o seu Quadro Technico no actual Serviço de Plantas Texteis. Nessa época já muito se falava da necessidade das Estações Experimentaes, dado o seu papel de magna importancia na solução do problema algodoeiro; não era possivel tratar-se do melhoramento do algodão nas Fazendas de Sementes e Campos de Cooperação, pois que não são elles mais do que um prolongamento necessario imprescindivel das Estações Experimentaes, que lhes precede na acção, orientando e dictando regras e instrucções adstrictas ao ambiente regional sob cujas influencias operam, funccionando como dellas technicamente dependentes. Com o advento da Revolução de trinta, passando o país por umas tantas provas de renovação politica, na reforma de Quadros Administrativos dos Serviços Publicos, a extincta Superintendencia do Algodão, por um acto feliz do então chefe do Governo Provisorio, chamou á sua suprema direcção um technico, cujo prestigio se firmava num passado brilhante de operosidade, patriotismo e honestidade: Alpheu Domingues. Sahido daqui e conhecendo as necessidades e falhas do nosso Serviço o novo Superintendente, mais tarde Director do Serviço de Plantas Texteis até 1934, pondo em pratica o seu vasto plano de realizações em todos os Estados algodoeiros de Norte e Sul do país, haurindo a idéa nas fontes luminosas da experiencia, reservou á Parahyba a iniciativa feliz da creação de um estabelecimento condigno, á altura de sua real finalidade: a Estação Experimental de Alagoinha.

A um de junho de 1933 foi assignada pelo então ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, a Portaria de sua creação, de accôrdo com o Decreto 22.506, de fevereiro do mesmo anno. E nesse mesmo anno foi distribuido um pequeno credito de cem contos de réis para as suas installações iniciaes, credito esse, cujo numerario por circumstancias especiaes que só a burocracia dos Ministerios logra explicar, nos chegou mui tardiamente, pelos ultimos dias do exercicio a findar, resultando dahi a impossibilidade de atacar qualquer obra, uma vez não ter sido possivel fazer a sua applicação em tão curto espaço de tempo, estreitamente limitado pelas exigencias burocraticas da Contabilidade Publica, cingindo-se a administração apenas em adquirir material para as futuras construcções. Inicialmente designado para installar esta Repartição estava á frente dos trabalhos nessa época o agronomo Clarindo Gouvêa, que com a sua invulgar capacidade de trabalho não poupou esforços para o bom desempenho de suas responsabilidades.

No exercicio immediato, de 1934, já na minha modesta direcção, foi proposto pelo Director do Serviço um novo credito de quatrocentos contos de réis, perfazendo com o anterior um total de quinhentos contos, que foi justamente a importancia preestabelecida para a completa installação do Estabelecimento. Acontece, entretanto, que dos quatrocentos contos pedidos pelo dr. Alpheu Domingues apenas foram distribuidos trezentos contos para este Serviço, deslocando-se os cem contos restantes para as installações do Campo de Patos, neste Estado.

Distribuido o credito nos primeiros mêses do anno só em outubro, quase no fim do exercicio, após peleja rude, nos foi dado receber da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, graças aos esforços do actual Director do Serviço de Plantas Texteis, dr. João Mauricio de Medeiros, junto ao Ministerio da Fazenda no Rio de Janeiro, e ao espirito de elevada comprehensão do Serviço Publico do actual Delegado Fiscal, dr. Octaviano de Sousa, num remate de tanta lucta, pertinacia quase impertinencia de minha parte, como a varar obstaculos tantos a se me antepôr no caminho das demarches que tive de desenvolver nos meios burocraticos, para lograr vencer por fim numa titanica lucta contra os elementos que entravam sempre para a administração dos Serviços Publicos no Brasil.

De posse da totalidade do credito pouco tempo nos restava para a realização de tanto a fazer; findava-se o exercicio e urgia atacar as obras com a maxima intensidade. Muitas construcções, e tudo faltava, até agua para beber.

Diante de tantas difficuldades e obstaculos de toda ordem jamais arrefeceu o meu animo fortalecido pelas multiplas provas de confiança, não só da parte do nosso Director como também dos então dirigentes do Estado. E essa confiança de par com uma outra não menos consideravel que eu proprio depositava nos meus dignos auxiliares, desde o immediato assistente ao mais modesto operario, ao trabalhador mais humilde, essa confiança, repito, foi o incentivo, a força propulsora e encorajadôra do meu espirito ante as possibilidades da inacção e do fracasso geradas nas disposições do Codigo de Contabilidade, transformadas em trincheiras de **cimento armado** contra a avançada regular das nossas actividades, no cumprimento dos nossos deveres, na realização dos nossos idéaes. Comtudo, em um curto espaço de tempo, como por encanto erguiam-se as obras, conforme já tive occasião de dizer pelas paginas da bella revista **Algodão**: levantavam-se predios, e até parece que elles mesmos por si se levantam, tal a celeridade do serviço. De facto, senhores, o trabalho dia e noite se revezava, ora sob os ardores do sol ora ao clarão do luar, sem os esbanjamentos das obras de emergencia, tudo se processando num ambiente de admiravel harmonia e parcimonia, no afan de produzir o mais possivel dentro dos estreitos limites orçamentarios por nós mesmo impostos na compressão das despesas.

Tenho a consciencia do dever cumprido, muito embora outros podessem melhor cumprir, e mais ainda de ter cumprido um dever com a alma impregnada de patriotismo, zelando e pugnando pela erecção de um patrimonio, não só material, mas ainda moral, technico e social para o nosso país.

Velha propriedade adquirida por pouco mais de centena e meia de contos de réis; casas inaproveitaveis, seculares, arruinadas pelo tempo, sem conforto e sem hygiene, de momento transmudam-se em aspectos de propriedade moderna.

Cinco casas de estylo moderno, confortaveis, para residencia dos funccionarios; sete outras mais, já em menores proporções, mas igualmente hygienicas e confortaveis para auxiliares contractados; um grande predio para força e luz, depositos e beneficiamento: um elegante e vasto galpão para machinas com garage e officinas de carpintaria e ferraria; um predio mais para o Almoxarifado e mais este edificio, para Escriptorio e Laboratorio de fibras, sob cujo tecto nos reunimos neste momento para este singello acto inaugural. E tudo isto, senhores, servido por um perfeito abastecimento dagua com saneamento e possante rêde de energia electrica para luz e força.

E muito mais teriamos feito se não fôra o excessivo custo do material de importação para os serviços de abastecimento e energia, com a construcção de uma barragem de captação em alvenaria; linha aductora de quase cinco kilometros, a partir da fonte na propriedade "Bello Monte", além de uma caixa dagua de capacidade para 40.000 litros, serviços esses que nos levaram para mais de uma centena de contos de réis. Deduzindo-se os valores convertidos em materiaes diversos como vehiculos, mobiliarios e utensilios para Escriptorio, material para Laboratorio, machinas, etc. ,verificamos ter applicado apenas duzentos e poucos contos de réis nas construcções acima referidas. Infelizmente não nos foi possivel fazer tudo que se impõe realizar para a completa installação como sejam posto meteoro-agrario, casas para trabalhadores; estabulo para animaes de tracção; cercas de vedação e divisão e tantos outros requisitos indispensaveis a um Estabelecimento moderno. E neste particular um appello se faz necessario ao exmo. sr. Governador do Estado aqui presente, para que, com o seu prestigio e autoridade junto ao sr. Ministro da Agricultura, consiga a inclusão no proximo orçamento para o Serviço de Plantas Texteis, da quantia de cem contos que deverá ter sido incorporada ao credito dos trezentos contos pagos no exercicio passado, de conformidade com a proposta feita pelo dr. Alpheu Domingues, quando director do Serviço.

Comquanto seja esta Repartição financiada exclusivamente pelos cofres da União, sem nenhuma subvenção por parte do Estado, como acontece com a Inspectoria de Plantas Texteis mantida mediante accôrdo celebrado entre os governos Federal e Estadual, afigura-se-me que a sua existencia não deve ser indifferente ás preoccupações de s. excia. no tocante ao que ella representa para o progresso do Estado pelo melhoramento de sua lavoura algodoeira, principal embasamento e garantia de sua estabilidade economica. E'-nos, pois, licito esperar da intelligencia lucida que orna o espirito joven de s. excia. o maximo interesse pelo perfeito funccionamento desta Estação Experimental, orgão que é da mais alta significação como base scientifica da cultura racional.

Concluindo a minha exposição relativamente á parte exclusiva das installações que ora se inauguram, falemos um pouco da existencia e da finalidade deste estabelecimento. Disse a principio que na Parahyba havia uma lacuna como Estado algodoeiro e de que muito se resentia: a inexistencia de uma Estação Experimental para o algodão. De facto, senhores, não se comprehende lavoura racional sem os principios e fontes da experimentação, onde se abeberam os ensinamentos indispensaveis ao maior aproveitamento das forças que a natureza nos proporciona atravez os elementos postos á disposição do homem moderno na posse de toda sciencia, da Physica, da Chimica, da Biologia e tantas outras num conjuncto de leis sabias e immutaveis que geram e regem a "Economia Rural" cuja importancia se traduz na definição que nos dá Londet: é a sciencia que tem por objecto ensinar ao agricultor a produzir com lucros; ou mais positivamente como define Lecouteux: é a sciencia das sciencias agricolas não por que se deva consideral-a como sciencia superior, senão porque as consulta e as resume todas, attendendo ao lucro que é a ultima palavra das sciencias technologicas. E os trabalhos de melhoramento do algodão devem resumir e visar um objectivo commum: adaptação, melhoria, uniformidade e continuidade pela selecção em successivas gerações de certas e determinadas variedade que se recommendem por umas tantas qualidades de valor agricola e commercial. Isso em parte no sentido biologico e individual isolado de todo ponto de vista lucrativo, que é objectivo subsequente e ao mesmo tempo fim precipuo, e que por sua vez demanda trabalhos especiaes com observações e experimentos de natureza correlativa entre o individuo, o meio ambiente e as necessidades economicas da exploração agricola. Os primeiros de caracter scientifico baseiam-se em leis biologicas e visam exclusivamente um fim selectivo, emquanto que os ultimos, guiados igualmente por certas condições scientificas correlatas phisio-ecologicas demandam um fito economico, pois que o justo gráu de correlação e aperfeiçoamento que se procura nada mais é que a expressão do maximo rendimento, objectivando assim um principio que por si só define a arte de bem cultivar a terra: tirar do trabalho o maximo proveito com o menor dispendio. E' esse o principio basilar de todas as leis da economia agricola. Conseguil-o deve ser o ideal de toda a exploração guiada pelas sancções resultantes da sciencia experimental. São tantos os factores que influem na vida das plantas, no seu desenvolvimento, na sua capacidade de produzir, que multiplos são os aspectos sob os quaes temos de encarar o problema do rendimento. Semente, solo e clima; methodos de cultura, probabilidades accidentaes de influencias climaticas, surtos de pragas e doenças; eis o conjuncto de factores cujo effeito maximo de um depende do effeito dos demais. Diz o scientista Edmundo Gain: em um bom solo uma variedade mal escolhida poderá dar prejuizo, como uma bôa variedade em mau terreno sómente uma parte póde dar de suas possibilidades. A maior ou menor fertilidade de um terreno determinado póde justificar ou excluir este ou aquelle methodo de cultura. O clima favorece ou difficulta as aptidões da fertilidade da terra. Os parasitas encontram facilidades ou obstaculos no gráu de receptividade das variedades, nas particularidades do clima e do solo, nos methodos culturaes postos em pratica.

Como vêdes, senhores, não é tão facil, como geralmente se suppõe, a arte de bem cultivar a terra. Dahi a necessidade dos Estabelecimentos Officiaes de Experimentação agricola, cujos trabalhos synthetisam a evolução da sciencia agronomica, luz que, ao abrigo do tradicionalismo irracional, é pharol que dá a rota de progresso aos povos civilizados.

A Estação Experimental de Alagoinha irá prestar relevantissimos serviços ao Estado da Parahyba com a introducção de variedades já passadas pelo crivo da selecção dentro de seu proprio ambiente, sem o perigo das importações em massa de sementes que podem causar a ruina dos nossos pobres lavradores, arruinando **ipso facto**, a economia do Estado. E' operação de effeitos duvidosos e imprevistos o introduzir variedades novas na cultura geral de uma região sem o previo controle de observações em Estabelecimentos Experimentaes, tornando-se de antemão imprescindivel o conhecimento das caracteristicas mesologicas donde provieram. Trabalhos realizados por diversos experimentadores teem demonstrado que quasi sempre a mudança de ambiente exerce grande influencia sobre o algodoeiro, produzindo effeitos identicos aos de hibridação na manifestação de suas qualidades de origem. Sem o conhecimento da sciencia e arte do melhoramento de plantas não é facil adaptar-se variedades vindas de outras regiões ou de outros países. Existem variedades mais adaptaveis que outras como existem as que por melhor que sejam nunca poderão adaptar-se a novas condições, ainda mesmo com a mais rigorosa selecção; diz-nos Winter. E mais difficil ainda porque nem sempre podemos distinguir pelo

(Conclue na 8.ª pag.)

ACTUALIDADES

MOCINHAS pacatas, de bôa educação domestica, sob o effluvio das ondas, vão alongando as pernas, numa bella demonstração de carne viva...

Dôce e esthetico espectaculo, esse que nos proporciona uma tarde de verão, sem mancha e sem nuvens, limpida e alegre como o sorriso das que se banham...

De todos os lados, das moitas e dos coqueiros, sahem kodaks e olhos humanos, fisgando a belleza da terra que se mexe e se confunde com a belleza marinha, numa quasi confirmação de mythologia.

E, ai dos que olham, fascinados por aquelles cabellos tingidos de sol, as mocinhas se tocam daquelles anciosos olhados, achando graça nelles, mandando, como um presente de recompensa, recadinhos de agua do mar, apanhados com a mão pequena e tostada...

* *
*

A' REVELIA do Centro Monarchico da cidade, foi coroada, hontem, uma rainha brasileira. Bem brasileirinha até, porque nada tem com esses complicados descendentes de Bourbon... E' parahybana, filha de paes parahybanos. O sr. João de Vasconcellos, o venturoso pae da joven coroada, serve até ao regime republicano como deputado...

Ha qualquer coisa lá no intimo de nossa alma que nos leva a querer bem ao regime da realeza. Talvez a figura, a memoria de um bom velho, como Dom Pedro II, que reinou cincoenta annos, sem sceptro e sem corôa, differente dos monarchas das cartas de baralho.

A gente moça que passa por nós trabalha pela realeza. Consome-se na propaganda do regime, com tanta convicção, que parece uma juventude passada, de quarenta annos para traz... Age com um ardor louco. A novidade evolutiva é que usa nos seus timbres o nome de patrionovismo.

Tudo isso é effeito das revistas, que nos pintam a Republica como uma joven quasi sem roupas, em frangalhos, coitada...

* *
*

O AUTO passa, furando as ruas, com aquella teimosa bandeirinha paulista. Como se São Paulo, um pedaço suspeito do Brasil, plantasse entre nós uma opinião propria, até com bandeira firmada...

Ha qualquer coisa de perversidade nessa tirinha de panno, com listas pretas, representando um Estado que nada tem de sentimento nortista, coco um celta nada tinha de sentimento gaulês...

Pierre Loti, lembrando um episodio inglês, teve esta definição: "A bandeira estranha voava como um pedaço de panno que nada exprimisse..."

Para os que vão nesse carro, pelas ruas de uma cidade nortista, póde ser que a bandeira tenha lá a sua expressão. Mas, para nós, com franqueza, que temos uma bandeira parahybana, essa bandeira paulista nada exprime...

WILSON MADRUGA

A OBRIGATORIEDADE DOS COMPLEMENTOS CINEMATOGRAPHICOS BRASILEIROS

Quando ainda á frente do Govêrno Provisorio da Republica, o sr. Getulio Vargas, numa comprehensão muito nitida dos nossos deveres de amparo á industria nacional e, ainda, de propagação das cousas de interesse brasileiro, baixou o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932 e, após, as respectivas "instrucções", aos srs. proprietarios e empresarios de cinemas, em todo o país, a incluirem, nos programmas diarios, offerecidos ao publico, filmes-complementos nacionaes.

Essa medida logo encontrou o espirito de sympathia e a solidariedade necessarios dos que vêm assim, que, com a sua execução, muito lucrará o cinema do Brasil e, particularmente, o seu povo, que, terá, dessa fórma, uma opportunidade magnifica, de admirar o seu proprio país que, de modo algum, delle poderá permanecer desconhecido, emquanto os filmes estrangeiros, exhibidos diariamente, mostram a grandeza e as possibilidades de outras terras.

Foi assim, um acto que, para logo, mereceu a unanimidade dos applausos da collectividade brasileira, abrindo novos horizontes á industria do filme nacional, que bem merece esse amparo indispensavel e esse apoio das nossas autoridades e das nossas emprêsas.

Diz o art. 1.º, das "Instrucções" do decreto em apreço:

"A partir de 90 dias contados da data da publicação das presentes Instrucções no **Diario Official**, cada programma cinematographico que contiver um filme de enredo de metragem superior a mil metros e cujo certificado de censura tenha data posterior á fixada para a vigencia destas Instrucções, sómente poderá ser exhibido em espectaculos publicos, quando faça parte um filme nacional de bôa qualidade, synchronizado, sonoro ou falado systema movietone, filmado no Brasil e confeccionado em laboratorios nacionaes, com a medição minima de cem metros lineares, censurado posteriormente á data da publicação das presentes Instrucções".

Para o cumprimento desse dispositivo, em nossa capital, por parte de nossa unica emprêsa exhibidora, a ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS enviou-nos circumstanciada circular, solicitando o nosso apoio á Campanha Pró-Execução da Lei de Obrigatoriedade dos Complementos Cimatographicos Brasileiros, de que agora nos fazemos porta-voz endereçando o appello aos dignos proprietarios de nossos cinemas, na certeza que não fugirão ao cumprimento daquella lei, de espirito tão nacionalista e de caracter tão respeitavel.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

— SUA SESSÃO DE HONTEM —

Com a presença dos srs. J. Prazeres Coêlho, dr. Oscar de Castro, dr. Alpheu Domingues, J. de Borja Peregrino, dr. Matheus de Oliveira, Claudino Pereira, eng. Dorgival Mororó, José Faustino Cavalcanti, Estevam Gerson, eng. Abelardo Andréa dos Santos, Alexandre Pessôa Ramalho, dr. Guedes Pereira, Abilio Dantas, Murillo Lemos, dr. Arlindo Camboim, Nerva Grangeiro, Miguel Reis, engs. Leonardo Arcoverde e H. Di Lascio, Waldemar Leite, deputado João de Vasconcellos, João Moraes e eng. J. Baptista Toni effectuou-se, hontem, no local e hora de costume a sessão semanal do Rotary Club de João Pessôa.

O presidente sr. Prazeres Coêlho justifica á casa a ausencia do dr. Elyseu Maul, director da Cadeia Publica desta capital, que fôra convidado pelo Rotary para fazer uma palestra sobre a nossa organização penitenciaria.

Ainda com a palavra, narra a recente viagem que fizéra em companhia do governador Arruda Pereira a Campina Grande, traduzindo com vivacidade de linguagem a optima impressão que causara áquelle governador o Rotary Club de Campina Grande, referindo-se tambem lisongeiramente ao presidente Lino Fernandes, salientando-lhe as suas qualidades de cidadão e de rotariano.

Na hora das communicações e propostas o dr. Oscar de Castro, 1.º secretario, pede licença para ler um topico contido no boletim n.º 225 do Rotary Club de S. Paulo, do qual é representante com relação á viagem á Europa do rotariano daquelle Club, Jorge Griesbach: "Informou haver visitado nove Rotary Clubs no velho mundo, tomando parte em suas respectivas reuniões semanaes, tudo isso no periodo comprehendido entre 26 de agosto a 27 de setembro do corrente anno. Em todos os Clubs visitados, o consocio Griesbach encontrou sempre um grande enthusiasmo em torno do programma de Rotary.

Continuando, disse o consocio Griesbach que, ao contrario do que certa vez foi propalado, o govêrno allemão nunca hostilizou o Rotary. Para evitar quaesquer duvidas, a respeito da conducta official em relação aos Clubs Allemães, chegou mesmo o governo allemão a dirigir uma circular a todas as autoridades daquelle pais, recommendando não fossem creados obstaculos ao Rotary, bem assim aos filiados á instituição.

Outra communicação das mais interessantes, feita pelo consocio Griesbach se refere ao facto de haver o "Cap. Arcona" realizado, em sua ultima viagem de Hamburgo ao Brasil, a primeira reunião rotaria effectuada naquelle luxuoso transatlantico. Ao almoço rotario de bordo compareceram sete rotarianos e três senhoras. O commandante do vapor, sr. Niepahr, tambem tomou parte na reunião, tendo manifestado o seu grande enthusiasmo pelos ideaes de Rotary Internacional. Tanto assim que prometteu realizar, de agora por deante, reuniões rotarias nas viagens que fizer o "Cap. Arcona" á America do Sul. Ao ser terminada a primeira reunião rotaria do grande transatlantico allemão — disse o consocio Jorge Griesbach — foi lançado no livro de honra de bordo a seguinte declaração:

"Primeira reunião rotaria no "Cap. Arcona".

Primeiro ponto: *Rotary significa amizade*.

Sabbado, 12 de outubro de 1935".

O dr. Matheus de Oliveira, presidente da Commissão de Serviços Internacionaes, declara que na data de ante-hontem os belgas realizaram a festa onomastica do Rei Leopoldo III. Lembra que os rotarianos belgas Conde Adrian van Burch, commissario geral do governo belga, Raymond Vaxelaire e Charles Fonck, todos três membros do Rotary Club de Bruxellas, muito se esforçaram para o brilhante exito que teve a Exposição Universal e Internacional de Bruxellas, realizada de maio a outubro ultimo, pelo que pedia a homenagem rotaria do Rotary de João Pessôa aos dignos directores do Comité Executivo da referida exposição.

O presidente Prazeres Coêlho annuncia a presença, alli, do dr. Alpheu Domingues, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, em transito por esta cidade, e em seguida incumbe o rotariano Borja Peregrino a saudal-o.

Este começa por dizer que seria uma redundancia apresentar aos parahybanos aquelle illustre visitante, porquanto elle era bastante conhecido em nossa terra, onde, á frente da Directoria de Plantas Texteis, prestou por muitos annos relevantes serviços á Parahyba. Salienta ainda com sinceridade de palavras o muito que o mesmo ha feito em beneficio da agricultura parahybana, e conclue por pedir aos presentes a acompanhal-o numa salva de palmas em homenagem á visita do dr. Alpheu Domingues á sessão do Rotary Club.

Agradece o homenageado com palavras cheias de carinho ao Rotary, que pela segunda vez o recebia em seu seio, referindo-se em seguida á sua actúação á frente da antiga Delegacia do Serviço do Algodão e salienta a cooperação que durante cinco annos recebeu do seu ex-auxiliar Borja Peregrino, declarando a harmonia de pontos de vistas que sempre existiu entre ambos, na consecução dos serviços affectos áquella repartição do Ministerio da Agricultura.

O deputado João de Vasconcellos refere-se em significativas palavras ao que está fazendo na Assembléa Estadual em favor da assistencia social aos menores abandonados e aos lazaros, o presidente daquella Assembléa, dr. José Maciel, secundado pelo dr. Newton Lacerda e Raphael Sebas.

Após serem tratados varios outros assumptos, o presidente dá por encerrada a sessão.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, serão chamados, á prova parcial, todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas:

Mathematica, 1.ª serie, turma — A.
Historia, 1.ª serie, turma — C.
Geographia, 1.ª serie, turma — E.
Francês, 2.ª serie, turma — D.

A's 9 1|2:

Mathematica, 1.ª serie, turma — B.
Historia, 1.ª serie, turma — D.
Geographia, 1.ª serie, turma — F.
Francês, 2.ª serie, turma — C.
Latim, 4.ª serie, 1.ª turma.

A's 13 horas:

Português, 3.ª serie, turma — C.
Physica, 3.ª serie, turma — A.
Geographia, 4.ª serie, 1.ª turma.

A's 14 1|2:

Português, 3.ª serie, turma — D.
Physica, 3.ª serie, turma — B.
Latim, 4.ª serie, 2.ª turma.
Chimica, 5.ª serie.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Recebemos da directoria desse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

As provas parciaes a se realizarem nos dias 18 e 19 do corrente obedecerão ao seguinte horario:

Dia 18 — A's 8 horas — Mathematica da 1.ª serie A.

A's 9 1|2 — Physica da 3.ª e Chimica da 5.ª.

A's 13 1|2 — Historia Natural, da 5.ª e Geographia da 3.ª.

A's 14 1|2 — Historia da Civilização da 1.ª serie B.

Dia 19 — A's 8 horas — Mathematica da 4.ª e da 5.ª.

A's 9 1|2 — Francês da 1.ª serie A.

A's 13 1|2 — Francês da 1.ª serie B.

A's 14 1|2 — Sciencias Naturaes da 2.ª.

TIRO DE GUERRA 37

Os reorganizadores do Tiro de Guerra 37 estão de parabens com o radio recebido, a 14, do sr. inspector regional dos Tiros de Guerra da Setima Região Militar, no qual essa autoridade communica ao sargento Moysés Araujo, que o referido Tiro foi reincorporado ao Ministerio da Guerra, a 4 do corrente. No mesmo despacho, ainda, foi communicado ao sargento Moysés ter sido esse inferior do Exercito nomeado instructor do "37".

Está, dessa fórma, regularizada e legalizada a situação do veterano dos nossos tiros de guerra, facto que foi recebido com grande regosijo dos seus associados.

—

No proximo dia 19, consagrado á Bandeira Nacional, será realizada a posse da nova directoria, acto sobre o qual daremos outras informações em nossa proxima edição.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 16 de novembro de 1935

7712	— Rio	500:000$000
16853	— S. Paulo	30:000$000
18338	— S. Paulo	10:000$000
10084	— S. Paulo	5:000$000
12993	— Rio	2:000$000

-|o|-

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Constellação, Laura, rua S. Luiz, 264; Pedro Lôbo, dr. Maracajá, P. Hotel; Antonio Vianna, B. do Triumpho, 410; Israel Travassos, Triumpho, 485; e Nair, Independencia, 88.

Conego José Coutinho

Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio do conego José Coutinho, cura da Cathedral Metropolitana e elemento dos mais estimados do clero parahybano.

O digno sacerdote a quem a religião e a sociedade catholica desta capital devem elevada somma de bons serviços receberá dos seus parochianos expressivas demonstrações de apreço, constantes do seguinte programma:

5 3|4 — Missa officiada pelo revmo. Fr. Damião; 1.ª communhão dos meninos pobres — Capinadores; communhão geral dos parochianos de N. S. das Neves.

6 1|2 — Após a santa missa effectuar-se-á a benção da imagem de São José, pelo revmo. Fr. Antonio.

6 3|4 — Trasladação da imagem para a séde provisoria, do Curso "São José".

7 — Inauguração do Departamento de Assistencia Social; posse da respectiva directoria — actos esses que vão ser presididos pelo sr. director da Instrucção Publica — professor José de Mello, que, em commemoração á data, fará tambem mudar o nome do Curso para "Instituto São José"

7 1|2 — O revmo. padre Joaquim de Sousa celebrará a sua 1.ª missa no altar de N. S. das Neves, com todas as solennidades lithurgicas.

16 — O curso de São José e a Pia União das Filhas de Maria distribuirão presentes aos pobres, no adro da cathedral.

19 — Uma substanciosa conferencia do revmo. Fr. Antonio, no adro da egreja de S. Francisco, sobre a "Dignidade do Sacerdocio". Em seguida o revmo. fr. Damião benzerá 10 mil medalhinhas com a effigie de N. S. das Neves, as quaes serão trocadas por uma esmola em beneficio do curso.

Os actos da manhã e os da tarde serão abrilhantados pela musica da Policia por gentilesa do sr. Commandante.

Outras associações religiosas mandam tambem rezar missas pela felicidade do abnegado vigario da cathedral.

Durante a trasladação da imagem de S. José será entoado um hymno com a letra de nossa talentosa conterranea — senhorita Adamantina Neves.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Paraense — A senhorita Edina Fernandes Pinto, filha do poeta conterraneo Fernandes Pinto, convida, por intermedio desta folha, a todos os paraenses aqui residentes, para uma reunião, em sua residencia, á avenida Indio Pyragibe, n.º 477, a fim de se tratar da organização do *Gremio Paraense*, amanhã, ás 20 horas.

—

Gremio Instructivo 1.º *de Novembro* —A fim de tratar de assumptos de interesse social essa agremiação reune, hoje, em sua séde, á rua Sá Andrade, 369, ás 15 horas.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador recebeu o seguinte telegramma do presidente da Assembléa Constituinte do Rio de Janeiro:

Nictheroy, 14 — Tenho honra communicar v. excia. que Assembléa Constituinte em sessão de hontem elegeu governador do Estado do Rio de Janeiro vice-almirante Protogenes Pereira Guimarães e senadores Backer e José Eduardo Macêdo Soares. Attenciosas saudações. —*Arnaldo Tavares*, presidente Assembléa Constituinte.

FESTIVIDADE ESTUDANTAL

A COROAÇÃO DA RAINHA DO "CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA"

O "GARDEN-PARTY" DE HOJE NA RESIDENCIA DA PROFESSORA HORTENSE PEIXE

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, a ceremonia da coroação da senhorita Violéta Vasconcellos, Rinha do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba", no "Clube dos Diarios".

A festividade em aperço teve um accentuado cunho de distincção, prolongando-se a "soirée" dansante até a madrugada de hoje, a ella comparecendo o que a nossa sociedade possue de mais distincto.

—

Effectuar-se-á, hoje, ás 14 horas, o "garden-party" que o "C. E. E. P." promove, como sua 1.ª matinée-literorecreativa, na residencia da professora senhorita Hortense Peixe, directora do Instituto Commercial "João Pessôa" e em homenagem á senhorita Conceição Ramos, eleita Princêsa daquella agremiação estudantil.

A' noite haverá dansas, além de outros entretenimentos de salão.

—

Respondendo a saudação do preparatoriano Geraldo Porto, presidente do C. E. E. P. a senhorita Violêta Vasconcellos leu o seguinte discurso:

"Amados subditos: — Elevada, immerecidamente, á suprema dignidade de Rainha do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba", não sei como vencer a emoção para o agradecimento aos meus generosos votantes.

Revivendo os propositos creadores de uma Rainha com mandato temporario para vossa classe quizestes, estudantes da minha terra, fixar o sentido verdadeiramente democratico da época, a se chocar com o anachronismo dos poderes permanentes.

Fôsse a vossa escolha vinculada ao criterio nitidamente intellectual, a estas horas não vos feriria a audição delicada, esta fala singela e desgraciosa na imperfeição da forma, comquanto sincera e justa na intenção que a anima.

Por outro lado, não consigo descobrir no vosso acto de estima e gentileza o fundamento esthetico, pois me falta a belleza consagradora das frontes coroadas, tambem a elegancia heraldica dos privilegiados do sangue.

Fugistes á irreverencia peculiar aos arroubos da adolescencia, deixando-vos guiar pelo coração. E' com o coração, tambem, que vos falo, levando-vos a certeza da minha gratidão imperecivel.

Contrariastes a inclinação da experiencia, mas á mocidade é facultado seguir os impulsos do sentimento, em busca do ideal que alenta e estimula os sonhadores incorrigiveis na aspera jornada da vida.

Sinto que as attribuições do alto cargo em que estou investida não estão ligadas ao aspecto commum das administrações de facto.

E' que o meu reino não tem fronteiras, nelle os horizontes são illimitados, o lado material, corporeo, cede ás sublimes abstracções do espirito.

Não ha a preoccupação subalterna dos orçamentos deficitarios, os problemas cruciantes da debatida questão social, tampouco o eterno "differendum" das complicações internacionaes.

E' um poder de moderação e equilibrio, de bôa vontade e cooperação, de disciplina e confiança, alicerçado nos sentimentos de amôr que o coração cultiva e nas scentelhas espirituaes que o cerebro irradia e controla.

Percebe-se que a vossa delegação não objectiva resultados concretos, no plano economico, buscando, ao contrario, disciplinar as theses constructivas da intelligencia e os nobres incitamentos da razão, para a galharda conquista de um logar ao Sol. Coroando a legitimidade do esforço bem desenvolvido e recompesando o merito melhor applicado.

A vertigem do seculo impõe o estudo precoce dos phenomenos da existencia. Não admira mais ver jovens preparatorianos, ás vezes até simples frequentadores de cursos primarios, absorvidos nas premissas de syllogismos profundos, para o exame das conclusões que, antigamente, só aos espiritos amadurecidos e forrados de experiencia interessavam.

Hoje, a mocidade já se antecipa ao vortice das grandes pelejas sociaes, visando encaminhar as soluções mais convenientes aos interesses collectivos.

Nos quadros da moderna organização das sociedades, essa orientação tem força de symbolo, a marcar os fulgores de uma geração predestinada aos grandes passos da Historia.

Comprehendo o movimento que culminou com a minha coroação como um ensaio de consciencias homogeneas em direcção de principios norteadores de uma solida moral para os povos.

A mocidade abraça sempre as bôas causas, e apesar de livre em seus anseios de independencia, recorre, voluntariamente, á submissão de um poder ideal, confiando os seus destinos ao imponderavel das forças occultas.

Devo cortar o fio destas minhas divagações, para que não tenha maior curso o calor da minha imaginação de equatorial. Mesmo porque, em momentos como este, somente o coração, no seu idioma universal, eterno, pode traduzir com fidelidade, certos estados de alma. E o meu, no isochronismo das suas pulsações e na symbiose dos seus movimentos vitalizantes já vos disse tudo, queridos companheiros, amadissimos subditos.

Natural seria que nesta ceremonia eu vos explanasse, perfunctoriamente embora, um programma de reinado. Sou forçada a infringir esta praxe, apoiando-me em razões da epoca, que repelle o convencionalismo das chamadas plataformas, pelo negativismo dos seus resultados .

Por outro lado, o verdor dos annos me obriga recorrer á experiencia dos bons conselheiros de Estado, partilhando com elles as responsabilidades de uma administração, platonica, sim, porém ardua, porque exercida para uma collectividade de estudiosos.

Situemos pois, a exacta comprehensão do seus deveres entre a espectativa optismista do meu povo e os imperativos de gratidão da sua soberana.

Referendado pelas gentis e Serenissimas Princesas que elegestes para o meu periodo de govêrno, ás quaes resolvo investir nas elevadas funcções de Ministros de Estado, offereço-vos o meu primeiro decreto, para o qual inceco as vossas attenções:

LEI N.º 1

Violêta I, Rainha do Centro dos Estudantes do Estado da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — Os estudantes da Parahyba, sem distincção de cursos, classes, etc., devem visar a maxima applicação nos seus estudos para um aproveitamento efficiente, que corresponda, senão exceda, á espectativa dos seus paes e mestres.

Art. 2.º — Recommenda-se o maximo respeito e acatamento aos professores, que no exercicio do seu sagrado apostolado se constituem os grandes obreiros da Patria progressista e culta.

Art. 3.º — Para attingir a uma perfeita formação moral, pede-se não desdenhar da suprema idéa de DEUS, cuja doutrina só pode elevar e dignificar os homens.

Art. 4.º — Pede-se considerar os elevados deveres civicos para com a Nação, com o desenvolvimento do ideal de Patria a preferir qualquer outra manifestação do espirito, em suas relações com a vida objectiva.

Art. 5.º —Preconiza-se a pratica da piedade e do respeito mutuo entre os seus semelhantes, tambem o exercicio das virtudes que conduzem á almejada felicidade na existencia terrena, o que importa em preparar terreno favoravel na vida subjectiva.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio Real do Centro Estudantal do Estado da Parahyba, em 16 de novembro de 1935.

VIOLETA I
Inah Pedrosa
Conceição Ramos.

A EMBAIXADA PORTUGUESA NO BRASIL

LISBÔA, 16 — A bordo do "Cap Arcona" seguiu, para o Brasil, o embaixador Martinho Nobre de Mello, que vae reassumir suas funcções, devendo receber alli, do ministro Edmundo Lins, as insignias da "Ordem de São Gregorio", magna condecoração, das mais expressivas distincções honorificas do Vaticano, a qual não póde ser concedida a mais de trinta personalidades. Essa condecoração foi enviada pelo papa. (A. B.)

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A SANGRENTA CONTENDA

PARIS, 16 — O correspondente romano do *New-York Herald* acredita saber de fonte competente que o Vaticano teria emprehendido uma *demarche* junto aos govêrnos francês e inglês, a fim de relaxar a pressão economica sobre a Italia. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — Despachos de Asmara informam que a batalha de Asbi se prolongou por todo um dia, terminando, ao cahir da noite, com a victoria dos italianos, depois dos soldados fascistas terem desfechado, sobre o inimigo, terrivel carga de bayoneta. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — Segundo os reconhecimentos feitos, o Exercito Ethyope está concentrado perto de Dessie, no valle que separa Bel Mariam do Monte Togoda. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — O general De Bono foi chamado a Roma, sendo substituido no commando geral das tropas italianas, em operações, na Abyssinia, pelo marechal Badoglio. (*A. B.*).

—

SANTOS, 16 —A bordo do *Augustus* seguiram, para a Italia, duas mil toneladas de carne congelada. Esse carregamento é o primeiro, depois de realizado o convennio firmado entre os govêrnos italiano e brasileiro. (*A. B.*).

—

ADEN, 16 — Segundo o correspondente do *Daily Telegraph*, as autoridades militares italianas concentram a attenção na formação da reserva de mercadorias, antes de entrar em vigor a applicação das sancções. (*A. B.*).

—

PARIS, 16 — Estudantes nacionalistas organizaram manifestações de desapreço ao professor de Direito, sr. Jeze, conhecido conselheiro do govêrno abyssinio em Genebra. (*A. B.*).

—

CAIRO, 16 — O govêrno determinou o fechamento da Universidade local, até 23 do corrente. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — Os meios autorizados acreditam que as potencias sanccionistas não responderão ao conjuncto da nota italiana. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — Receia-se que as ultimas attitudes inglêsas venham a impedir a retirada das tropas italianas da Lybia. (*A. B.*).

—

GENEBRA, 16 — Nos circulos internacionaes predomina a impressão de que um grande conselho fascista decidirá a abstenção da Italia de toda e qualquer reunião de caracter politico, da Liga das Nações, até expirar o prazo das sancções. (*A. B.*).

—

ATHENAS, 16—Dois commerciantes gregos foram condemnados á multa de um milhão de *drachmas*, pela infracção ás disposições vigentes sobre a applicação das sancções contra a Italia. (*A. B.*).

—

ROMA, 16 — O communicado italiano numero 46 annuncia que as tropas de *Danakil*, da Divisão do Primeiro Corpo do Exercito, haviam entrado em conflicto com o exercito do *dejaz* Kassa, no cume dum *plateau*, perto de Asbi. (*A. B.*).

EDITAES

EDITAL — N.° 49 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.° 40, de 3 de outubro findo, referente á concurrencia para a acquisição de material para o Corpo de Bombeiros, ficando a mesma adiada para ás 14 horas do dia 19 do corrente.

João Pessôa, 4 de novembro de 1935.

Chromanio Cavalcanti, Presidente da C. de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 12, publicado no jornal official "A União" desta capital m sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

dino da Silva, a comparecerem ao cartorio eleitoral, a fim de regularizarem as suas inscripções.

Cartorio eleitoral em João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.° 12 — De ordem do sr. Prefeito, tôrno publico que esta Prefeitura receberá até o dia 18 do corrente mês propostas para fornecimento de placas de ligas de aluminium, conforme a seguinte relação:

202 placas para nomenclatura de ruas, tamanho 44 x 16 cents.; 2.000 ditas de numeração de predios (numeros singulares), tam. 9 x 5 cents.; 500 placas com o nome — Ambulante, — tam. 7 x 5 cents. (ovaes); 400 ditas com o nome — Bicicleta P., quadrilongas, tam. 7 x 5 cents.; 250 idem, idem — Bicicletas A; — 160 placas — Carroça — quadrilongas, tam. 12 x 8 cents.; 160 ditas — Carroceiro, idem, tam. 7 x 5; 100 ditas — Peixeiro — redondas, tam. 5 x 5 cents.; 50 ditas — Ganhador — idem, idem; 30 ditas — Engraxador — quadrilongas, tam. 7 x 5 cents.; 30 ditas — Moto-cicleta — quadrilongas tam. 15 1|2 x 11; 15 ditas — Ambulante Tecidos — quadrilongas, tam. 7 x 5; 10 ditas — Ambulante miudezas — idem, idem; 10 ditas — Ambulante Bebidas — idem, idem.

Os interessados poderão procurar esclerecimentos mais detalhados na Directoria de Expediente da Prefeitura.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em enveloppes fechados, até ás 11 horas e serão abertas ás 15 horas daquelle dia 18.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de novembro de 1935.

Dante Grizi, 2.° escripturario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordineria do corrente anno, o Jury desta Capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (a.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno, João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL N. 50 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão chama a segunda concurrencia, fornecedores para o seguinte material destinado ao Quartel da Força Publica:

Um bilhar **Bruswick**, uma duzia de tacos, um terno de bolas, duas taqueiras, para seis tacos cada uma, um contador de pontos, uma escova para bilhar, uma caixa de giz, uma caixa de cabeças de tacos e um apparelho para colar cabeças de tacos.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de duzentos mil réis (200$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 19 do corrente. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.° I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, nos termos do art. 2.° do regulamento annexo ao decreto n.° 8.155 de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.° 101 E. de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

I — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2— **Arithmetica** (escialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4— **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.° graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.° 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabellião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade:

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condições, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento ao interessados pela "A União" Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso **Alfrêdo Gomes.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 52 — Commissão de Compars — Proroga por 15 dias o praso para a entrega das propostas do edital n.° 41, de 3 de outubro findo, referente á concurrencia para a acquisição de material para o Instituto Serico, ficando a mesma adiada para as 14 horas do dia 29 do corrente.

Thesouro do Estado, 14 de novembr de 1935.

Chromacio Cavalcanti — pela commissão de compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 51 — Commissão de Compras — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento de uma machina de calcular **"Dalton"** 1.101-4 com estante de aço, para a Directoria de Viação e Obras Publicas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 200$000 (duzentos mil reis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão, em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 29 do corrente.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectivar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 14 de novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — pela commissão de compras.

—

G. W. B. R. — EDITAL — THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED pede a attenção dos interessados para o edital de concurrencia para venda de duas alvarengas de madeira de sua propriedade, que se encontram em Cabedello, edital que está sendo publicado no Diario Official do Estado de Pernambuco, nos dias 10, 20 e 30 de novembro p. vindouro.

Arlindo Luz, superintendente.

—

EDITAL d ecitação ao desquitado João Joaquim da Silva, com o prazo de 30 dias — O doutor José de Farias, juiz de direito desta comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, a desquitada dona Candida Celestina da Silva, requereu a este juizo, por seu advogado, a citação de seu marido o desquitado João Joaquim da Silva, para dar inventario e partilha dos bens do casal, sob pena de serem os mesmos bens sequestra-

dos; o offficial de justiça encarregado da citação do dito João Joaquim da Silva, na primeira diligencia, certificou o não haver encontrado, na segunda diligencia informou achar-se elle residindo no Estado de Pernambuco, em lugar incerto e não sabido naquelle Estado, pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual o cito e hei por citado o referido João Joaquim da Silva para vir dar a inventario e partilha os bens do casal, sob pena de serem os mesmos sequestrados, tudo sob as penas da lei; e, para esse inventario designei o dia dezenove (19) de dezembro, proximo vindouro, no Paço do Conselho Municipal, ás quatorze (14) horas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal official do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 12 dias do mês de novembro de 1935. Eu, José Mancio Barbosa, escrivão de casamentos, o escrevi. (ass.) José de Farias. Conforme o oririginal: dou fé. Campina Grande, 12 de novembro de 1935. O escrivão, **José Mancio Barbosa**.

(Reproduzido por omissão no primeiro edital).

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS — O bacharel Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessas possa, que iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por José de Azevedo Mello, foi declarado pelo inventariante Luiz Gondim de Azevedo, acharem-se ausentes os herdeiros Maria Anna de Carvalho, casada com o sr. Joaquim Ignacio da Silva, Rita Carvalho de Azevedo, casada com Cicero Pedro de Alcantara, Maria Rosa de Azevedo, casada com Justino Alves de Azevedo, residentes no Termo de Campina Grande, deste Estado, e Primo Joaquim de Oliveira, residente em logar ignorado. Pelo que ordenei se passesse edital com o praso de 30 dias para os herdeiros residentes em Campina Grande, e com o praso de 60 dias para o herdeiro residente em logar ignorado, pelo qual os cito para no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, a contar do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para os demais termos do inventario e partilha, sob pena da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publico no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 7 de novembro de 1935.

Eu Amelio Lopes Ramalho, Escrivão, escrevi (a) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Alagoa Grande, 7 de novembro de 1935.

O escrivão **Amelio Lopes Ramalho.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Director do Expediente e Fazenda, tórno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, o imposto predial de valôr inferior a 50$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com u'a multa de 5% durante o mês de dezembro e 10% caso attinja o exercicio vindouro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de novembro de 1935.

Dante Grisi 2.º escripturario.

SPORT CLUB CABO BRANCO — Edital de Convocação — Assembléa Geral Ordinaria 1.ª Convocação — São convidados todos os socios em pleno gosc de seus direitos, para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 1.º de dezembro do corrente anno (domingo), ás 19 horas, no primeiro andar do Club dos Diarios (gentilmente cedido pelo seu presidente, sr. Eduardo Cunha para eleição da nova Directoria, que regerá os destinos desta agremiação, no periodo social 1|12|1935 a 1|12|1936.

João Pessôa, 14|11|1935.

Onaldo Alves de Sá — 1.º secretario.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — 3.ª vara — 3.º cartorio — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido iniciado perante este juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Francisca de Mello Travassos, que foi residente nesta capital, pelo inventariante foi declarado se acharem ausentes os seguintes herdeiros: Manuel da Costa Travassos, Epaminondas da Costa Travassos, Emilia Travassos de Medeiros, casada com Manuel Pequeno de Medeiros, e Blandina da Costa Travassos, residente na villa e termo do Ingá; Christina Travassos de Medeiros, casada com Manuel Octavio de Medeiros, residente na villa de Santa Luzia do Sabugy, deste Estado; Honorina Travassos da Rocha, casada com Sebastião Cyrillo da Rocha, residente em Juarez Tavora, termo de Alagôa Grande, deste Estado e Abdias da Costa Travassos, residente em Borburema, do termo de Bananeiras, deste Estado. Em virtude do que, mandei passar o presente edital de citação aos referidos herdeiros, pelo prazo de 30 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para acompanharem os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos cinco dias do mês de novembro de 1935. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (a) **Braz Baracuhy**.

AVISO

O presidente da Junta Apuradora do Segundo Circulo Eleitoral, com séde na cidade de Guarabira, convida os cidadãos Leonidas Leonel da Silva Santiago, João Rodrigues de Oliveira Mello, Armando Damasco de Freitas, José Rufino de Almeida, Julio da Silva Coutinho, Honorio Moreira dos Santos Leal, Antonio Freire da Rocha Tóta, Severino Cyro Dias, Luiz Lemos de Andrade, Luiz Ignacio de Mello, João Virginio de Moura, Valdevino Benigno da Rocha, Manuel Pereira da Costa, padre João Honorio de Mello, Antonio Leal da Fonsêca, Alfredo Cavalcante de Andrade, Bento Collaço da Costa, Joaquim Eustaquio de Oliveira, Pedro Augusto de Almeida, Anisio da Costa Maia, Antonio Leite Ramalho, Joaquim Pereira de Castro, Leoncio Costa, Pio Cavalcante de Mello, Augusto Bezerra Cavalcante, dr. Mariano Barbosa, Anesio de Caldas Barros e Basilio Pompilho de Mello, respectivamente, prefeitos e vereadores eleitos e proclamados dos municipios de Areia, Alagôa Nova e Bananeiras, a receberem seus diplomas do secretario da referida Junta Apuradora, José Epaminondas Segundo, naquella cidade.

SECÇÃO LIVRE

PEDRO COSENTINO

7.º Dia

Rosalia Cosentino, Biagio Cosentino, Gelsomina Cosentino, Nicola Cosentino, Malilha Cosentino, Josepha Imbelloni, e filhos, viúva, filhos, irmão, cunhada, tia e primos de *PEDRO COSENTINO*, ainda compungidos com o seu prematuro desapparecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar na Matriz do Rosario (Bairro de Jaguaribe), na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas, pelo o que se confessam, desde já, agradecidos.

JOÃO JOSÉ DA SILVA

(1.º anniversario)

Maria Paula da Silva, filhos, genros, netos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás seis horas, na Igreja da Misericordia, pela alma do seu inolvidavel esposo, pae, sogro e avô, *JOÃO JOSÉ DA SILVA*. E agradecem do fundo d'alma a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÃO DE MOVEIS DO "BAR ALLIANÇA"

Terça-feira, 19 de novembro de 1935, ás 3 horas da tarde, á rua Gama e Mello n. 34, onde estiver a bandeira do leiloeiro, Aristides Fantini, leiloeiro official, autorizado pelo sr. Joaquim Mendonça, venderá ao correr do martello todos os moveis e utensilios do extincto *Bar Alliança*, constando de diversas mesas, divizões, fiteiros, geladeiras, cadeiras Gerdau, armações inglêsas, bateria de cozinha, louças, etc.

Terça-feira, 19 de novembro, ás 3 horas da tarde, á rua Gama e Mello n. 34, onde estiver a bandeira do leiloeiro Aristides Fantini.

AVISO

POR ESTES DIAS GRANDE LEILÃO DE MOVEIS, EM TAMBIA'

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		692:470$000
Letras descontadas		7.722:417$000
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	7.269:891$000	
Em cobrança no Interior	7.967:278$000	15.237:169$000
Emprestimos em conta corrente		3.952:672$000
Valores caucionados		2.664:676$500
Valores depositados		592:305$000
Correspondentes no país		1.797:222$400
CAIXA:		
Em moeda no Banco	875:488$900	
No Banco do Brasil	1.353:868$300	
Em outros Bancos	183:417$200	2.412:774$400
Diversas contas		323:700$800
		35.395:407$100

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de Reserva — Diversos		543:215$100
DEPOSITOS:		
Em c|c. com juros	3.473:179$400	
Em c|c. limitada	1.006:989$700	
Em c|c sem juros	1.685:294$400	
Em c|c. de aviso previo	456:235$100	
A prazo fixo	5.521:503$100	
Depositos populares	34:666$900	12.177:863$600
Deposito em conta de cobrança do Interior		15.237:169$000
Titulos em caução e em deposito		3.256:981$500
Ordens de pagamento		1.819:457$300
Diversas contas		860:715$600
		35.395:407$100

João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

WALDEMAR LEITE,
Gerente.

J. B. MAIA,
Contador.

CONCURSO DE FAZENDA

Claudio Porto avisa que reabrirá o seu curso de arithmetica e algebra, a 21 do corrente, funccionando, diariamente, das 8 ás 9 1|2. Numero limitado de alumnos.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

NA PROPRIEDADE MUSSURE' distante apenas nove (9) kilometros da capital, acceitam-se moradores em cooperação, composta de optimas terras em paues drenados e altos, para as culturas de verdura, canna, arroz, fumo, mandioca, milho e feijão.

Para melhores informações, avenida Vasco da Gama, 116, Jaguaribe.

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 16 de novembro, ás 15 1|2 horas:

N. SORTEADO --- 9528

João Pessôa, 16 de novembro de 1935.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

O "OVO DE COLOMBO"

Não é dos mais elegantes o assumpto de que nos vamos occupar; todavia, é dos mais uteis e, por isso, merece ampla divulgação.

Noventa por cento da humandade soffre de um mal impertinente. Na apparencia, é de pouca importancia, mas na verdade é a porta aberta para as mais graves perturbações organicas.

Qual será esse mal?

E' a constipação (prisão de ventre), tambem chamada de "preguiça dos intestinos" e que todo o mundo pensa poder curar com laxativos ou purgantes. Erro grave, tão grave que cada dia augmenta o mal em vez de reduzi_o; e, á parte as suas imprevisiveis consequencias, deixa o paciente sob um tal mal-estar que o indispõe para quaesquer funcções, mesmo para as mais agradaveis.

Felizmente, para a humanidade — é o que vimos participar por estas li_nhas — encontrou-se o caminho para corrigir essa impertinente falha da natureza.

Pertencem ás mais recentes investigações scientificas as experiencias feitas no sentido de obter_se pelos meios naturaes (e não pelos laxativos) o peristatismo dos intestinos. A esse trabalho de pesquizas deu o seu valioso concurso o notavel prof. Hans Much, de Hamburgo, ha pouco fallecido. Constatou-se, então, que, levada ao estomago uma pequena porção de bilis nova, esta agia como estimulante, for_çando o figado a secretar uma porção maior da sua propria bilis, maior do que a emittida normalmente. Esse volume maior de bilis exercia uma util e estranha influencia sobre a mucosa dos intestinos, obrigando estes a produzir o seu movimento vermiforme, para restabelecer a indispensavel circulação da materia, até a sua completa evacuação.

São tão simples e consentaneas com a natureza essas provas que o proprio prof. Much, denominou-as de "Ovo de Colombo".

O mais difficil, porém, era compôr o preparado organico que preenchesse a necessidade; e foi ainda o saudoso pesquizador Much que obteve em laboratorio um processo especial para o tratamento e preparo da bilis fresca, extrahida dos suinos. Com o methodo particular, seu, o sabio germanico constituiu um preparado a que deu o nome de Drageas Neunzehn o qual é, hoje, reconhecido no mundo clinico como o melhor especifico para corrigir de uma maneira suave e natural a constipação ou prisão de ventre. Outra vantagem apreciavel das Drageas Neunzehn é a de impedir a formação de calculos biliares, devido á carga de bilis que ellas produzem. Igualmente, impedem a formação de gordura no abdomen.

O Departamento de Productos Scientificos, Matriz á avenida Rio Branco, 173 — 2.º andar Rio de Janeiro e filial á rua de S. Bento, 49 — 2.º andar, distribuem ampla literatura illus_trada sobre o producto que é encon_trado á venda em João Pessôa, com Monteiro, Costa & C.ª.

Estação Experimental de Alagoinha

(Conclusão da 2.ª pag.)

aspecto das sementes o estado de pureza genetica da variedade, muitas vezes advindo dahi grandes inconvenientes pela interferencia de misturas com o apparecimento de formas hibridas inferiores. Como illustração disto basta citar o caso do **Mocó** no Rio Grande do Norte, em cujo territorio está encravada, qual gema preciosa, a região do Seridó, o expoente de mais alto valor de fertilidade e propriciedade á cultura algodoeira, cujo producto poderia ser o melhor de quanto fosse capaz de produzir o mundo. Mas infelizmente, lá está a consequencia funesta das levas inconscientes de variedades desconhecidas e desencontradas tanto da America, como do Egypto ou da India, cuja recommendação de seu valor apenas se aferia pela simples etiqueta de nome estrangeiro.

Já é tempo, porém, de irmos corrigindo os nossos erros prevenindo erros futuros, e oxalá possamos seguir o exemplo dos povos cultos, cujos ensinamentos só lentamente nos chegam, mas que já nos vão chegando para felicidade nossa e do nosso país".

—

Em seguida o dr. Argemiro de Figueirêdo facultou a palavra a quem quizesse usal-a, tendo o dr. Alpheu Domingues affirmado que ia falar, unicamente, como technico e não como representante official.

Uma estação experimental, como esta que se inaugura no nordeste, disse s. s. é o indice mais expressivo da civilização agricola de um povo.

E' um marco que a sciencia agronomica implanta no vasto territorio do país, como vertice de uma triangulação bem executada.

Daqui, irão irradiar scentelhas de novos conhecimentos num sector que não será somente este Estado, mas outros limitrophes, possuidores das mesmas condições algodoeiras, donos de ambientes iguaes aos desta terra, senhores de meios semelhantes aos vossos.

Esta cellula que se formou, com o seu nucleo de perfeição completa, emittirá prolongamentos que abrangerão as necessidades de outras regiões agricolas, onde não é possivel, por emquanto, se erigir o mesmo monumento que se levantou aqui, pela comprehensão exacta que os nossos homens publicos revelaram para obter o melhoramento do ouro branco parahybano.

Uma obra de tal natureza terá que ser forçosamente motivo de satisfação para os que a projectaram e para os que se vão utilizar dos seus resultados.

O progresso da agricultura mundial nos tempos, que passam deveria ser aferido pelo numero de estações experimentaes, que mereçam realmente este nome.

A Parahyba tardou a fazer trabalho de pesquiza, por que desejou realizal-o em bases seguras, duradouras e efficientes.

Não quiz ser dos primeiros Estados nordestinos a tentar esse genero difficil de investigações scientificas para não soffrer desillusões que atormentaram, em epocas anteriores, estabelecimentos improvizados em centros de experimentação, os quaes, infelizmente, alguns delles, nem chegaram a preencher seus objectivos technicos.

Só quizestes emprehender este tentamen quando não vos faltassem os elementos cardeaes para uma campanha de tamanho vulto.

E assim fizestes para evitar a solução de continuidade de uma iniciativa tão grandiosa como a que agora se concretiza por entre o enthusiasmo e a alegria de todos vós.

Já não ha mais duvida quanto á realidade da Estação Experimental de Alagoinha.

Emergindo de dentro de uma floresta, onde não se vê o menor vislumbre de rotina, onde tudo se transformou em crystalizações de progresso, esta casa representa sem nenhum favor, o padrão authentico do trabalho e da intelligencia do agronomo nacional.

Experimentação e Cooperação

Um centro technico de cultura experimental, presuppõe, subentende-se, cooperar, no sentido lato do termo, com outros centros semelhantes ou com a iniciativa do lavrador e do industrial.

Além do trabalho propriamente scientifico, cabivel aos orientadores do Instituto, exige-se-lhes um outro apostolado, de largas projecções, que é o da articulação correspondida, mutua, reciproca, entre os varios elementos que se conjungarem para o mesmo fim.

Se não ha ainda creada essa mentalidade favoravel ao florecimento de idéas tão superiores e nobres, que se lhe não retarde, por mais tempo a imprescindivel formação.

Não se leva por deante a fundação de um estabelecimento experimental sem se conhecer quaes as necessidades da lavoura, da industria e do commercio.

Se uma industria de tecidos reclama determinado typo de algodão para os seus teares, compete ás estações experimentaes produzil-o.

Sem essa obra de concordancia, o que se fizer será sempre trabalho isolado, descontinuo, inaproveitavel, portanto, aos intereses da collectividade.

Alagoinha deverá fugir, de certo modo, ao modêlo commum das estações experimentaes officiaes para constituir-se, em futuro muito proximo, uma organização, cujas possibilidades excedem ás dos demais nucleos congeneres.

Para isso mister se torna que ella surja com uma exuberancia fóra do normal, no cumprimento de um programma mais elevado, de maior amplitude, com um caracter marcante de superioridade scientifica e economica.

Os artifices desta obra quando fizeram seus alicerces estavam bem lembrados de que por sobre este edificio tinham de ser construidos novos pavimentos que pudessem se distanciar, cada vez mais do nivel banal, que apresenta a maioria dos estabelecimentos incumbidos das nossas condições agricolas.

Projectou-se uma construcção que supportasse novos reforços sem o perigo de desabamentos, nem a ameaça de derrocadas.

O que está executado reveste-se de um aspecto definitivo, porque foi feito com segurança e equilibrio, sem a sumptuosidade perdularia e desnecessaria dos emprehendimentos faustosos.

Aqui, tudo é sobriedade, é aproveitamento de energias, e organização economicamente dirigida no sentido da utilidade, com esse timbre superior de honestidade de que ainda é capaz o brasileiro.

Quem examinar o conjuncto desses edificios, as suas linhas harmonicas e sisudas, e analysar o modo como elles foram projectados, verá facilmente, que o agronomo, além de familiarizado com a sua profissão, pode, tambem, vantajosamente enveredar pelo caminho da engenharia rural, ramo que até bem pouco tempo era o privilegio de outras profissões.

A primeira etapa está vencida. Virão complementarmente outros nucleos menores, satellites, formando uma constellação, numa rede de subestações disseminadas por varios pontos, mas sempre em contacto directo com este.

O Brasil terá que se inspirar na escola norte-americana para tirar o maior partido da experimentação agricola.

Se, presentemente, por força de circumstancias varias, ainda não somos capazes de imitar a grande nação amiga, no esforço de possuir centros de pesquizas iguaes aos dos Estados Unidos, procuremos, ao menos, conhecer o que alli se pratica, para chegarmos á conclusão de que o rumo a seguir não será outro.

Conheço pessoalmente a organização da Texas Experiment Station, em Brazos County, porque alli estive por algumas semanas, no verão do anno de mil novecentos e vinte e oito.

Seu principal centro de irradiação está em College Station comprehendendo outras ramificações constantes de sub-estações, laboratorios scientificos e campos de culturas, localizados em varias regiões do Texas.

Tudo isso faz parte de um todo e se desdobra num rythmo seguro e ponderado beneficiando todas as especializações e preferencias.

As divisões mais importantes abrangem: administração; sciencia veterinaria; chimica; horticultura; entomologia; agronomia; physiologia e pathologia vegetal; pesquizas de economia rural; assumptos economicos especializados; pesquizas de solo; botanica; lacticinios; suinocultura; avicultura; serviço de controle dos alimentos; engenharia rural; campos de cultura e publicações.

Se me fosse feita agora uma interpellação para que eu explicasse o motivo de trazer ao vosso conhecimento essa organização tão dilatada e tão complexa eu vos reponderia que assim fiz porque antevejo, em sonhos que poderão se realizar, a Parahyba, um dia, levar a bom termo uma miniatura desse complexo norte-americano.

Não duvidemos que isso possa acontecer. E não ponhamos duvida que Alagoinha seja o ponto de partida desse plano experimental.

Não me taxeis de visionario, porque visionario não fui quando, arrostando difficuldades, enfrentando incredulos, consegui aqui mesmo nesta terra que é o meu segundo berço — fincar, ha nove annos passados, o marco da classificação do ouro branco, sem a garantia das leis, substituidas, naquelle momento, pelo apoio irrestricto de uma fé inquebrantavel, que, em mim, nunca esmoreceu, pelos destinos algodoeiros deste Estado.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Obedecendo á praxe dos annos anteriores, essa associação encerrou, ante-hontem, os trabalhos lectivos.

Coincidindo com a data do natalicio da dra. Lylia Guedes, elemento de destaque da directoria, as consocias da anniversariante lhe prestaram uma homenagem de apreço. Agradecendo-a, a homenageada se referiu em termos enthusiasticos á agremiação de que faz parte.

No mesmo dia, occorreu o sorteio dos recibos do mês de outubro, cujo premio coube á sra. Stella Moura.

A directoria avisa ás associadas que durante a época das ferias as quotas mensaes devem ser pagas á respectiva thesoureira, d. Camerina Bezerra, que attenderá nas quartas-feiras, das 19 ás 21 horas, em sua residencia, á rua Duque de Caxias, 47.

Novos rumos

Ha uma corrente de idéas modernas que deve attingir á experimentação.

Quero me referir á correlação intima entre a Genetica Economica e a Systematica Experimental, theoria esboçada por Alberto J. de Sampaio — o mestre dos mestres.

Façamos que Alagoinha seja a pioneira dessa escola e ponha a equação experimental nos seus devidos termos.

Inverta-se a ordem das coisas para se collocar a Estatistica e a Biometria nos seus logares, reconhecendo-lhes a grande importancia que merecem ter, mas não ponhamos á margem outros aspectos do problema.

Façamos tudo para obter o exito financeiro das culturas, para seleccionar os typos de elite, os *standard*. Não desprezemos, porem, as exigencias da Systematica Experimental.

Associemos, de bom grado, o agronomo ao botanico.

Ha aqui talvez um paradoxo, meus senhores, quando se faz empenho em não se desprezar o que é inferior, porque esse inferior se não interessa aos agronomo-genetistas, como diz Sampaio, interessa, filogeneticamente, ao botanico.

Caprichos da Biologia!

Ponhamos um schema diante de nós, para lêr: de um lado, a Agronomia — Genetica Economica (selecção de typos optimos, exito economico); de outro lado, a Botanica — Systematica Experimental (typificação integral, filogenia, methodo natural).

No ponto central: Estatistica e Biometria.

Attentemos, agora, na bifurcação commum aos dois grandes grupos para, de uma parte, velar pela descriptiva agronomica, de outra parte pela descriptiva botanica.

E, dentro dessa bifurcação, resolvamos os casos da Citologia, Heredologia, Genetica pura ou especulativa, feita não somente em gabinetes, mas, inicialmente, nos campos de cutura.

Com esse signo venceremos!

O Problema Geral

Até agora só vos tenho falado da Estação Experimental de Alagoinha.

Mas, incorreria na mais imperdoavel das faltas se me deixasse ficar neste ponto sem invocar a vossa attenção para os demais aspectos do systema nacional algodoeiro.

Trahiria meus antigos e já conhecidos propositos se encerrasse esta desataviada palestra sem vos dizer da necessidade imperiosa e inadiavel que nos desafia na solução de tão palpitante assumpto.

Reunamos os fragmentos esparsos das multiplas iniciativas que por ahi se succedem e se confundem, para nuclеal-as em redor de um só orgão de controle e orientação.

Recolhamos essas realizações salteadas e desagglutinadas para dar-lhes um sentido geral de uniformidade.

—

Andamos á cata de qualquer coisa que falta á lavoura, á industria e ao commercio do ouro branco.

Descobril-a não será difficil.

Difficil tem sido applical-a á realidade brasileira.

O que nos faltam são planos de trabalho permanente. Temos capacidade para executal-os.

Não lhes retardemos, portanto, os effeitos.

E não esqueçamos que, no conceito de Ruskin, esse profundo sociologo inglês, eterno enamorado da natureza sem artificios, "os paises mais ricos são os que abrigam o maior numero de entes felizes e nobres e que o homem mais rico é aquelle que consegue, aperfeiçoando as funcções proprias de sua vida, beneficiar, em identicas condições, os seus semelhantes.".

Encerrando a sessão o Governador Argemiro de Figueirêdo disse que merecia o melhor louvor, tudo que se estava alli presenciando. A Estação Experimental de Alagoinha havia de ser o ponto de partida para a melhoria da nossa lavoura do algodão, uma vez que podia pela selecção e experimentação, fornecer sementes e typos aconselhaveis á mesma cultura. Portanto, mandava que o secretario consignasse na acta a optima impressão causada por tudo que se observava naquelle centro de trabalho, centro que teria de marcar o rumo a seguir pela cultura do algodão. Era esse o attestado que dava a bôa organização que terá de nortear os destinos da Escola Experimental de Alagoinha.

As palavras do Governador Argemiro de Figueirêdo causaram a melhor impressão e mereceram geraes applausos.

Findo o acto inaugural, o dr. Ursulino Velloso fez servir aos presentes vinho parahybano, bebendo todos pela felicidade e prosperidade da Parahyba.

A's treze horas teve logar o almoço que o dr. Ursulino Velloso offereceu na sua residencia aos visitantes, o qual constou de variado "menu", vinhos, agua mineral e fructas locaes.

Depois do almoço o dr. Argemiro de Figueirêdo viajou em companhia do deputado Octavio Amorim, a Campina Grande, tendo os demais convidados regressado a esta capital.

***

O dr. Argemiro de Figueirêdo representou, no acto da inauguração, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, tendo, a respeito, recebido daquelle titular o seguinte telegramma:

"Solicito a v. excia. a fineza de representar-me na solennidade a realizar-se na Estação Experimental de Alagoinha, nesse Estado, agradecendo antecipadamente a gentileza de seu comparecimento. Attenciosas saudações — **Odilon Braga**, ministro da Agricultura".

***

O dr. Clarindo Gouvêa representou o dr. Humberto Bruno, director da D. N. P. V.; o dr. Alpheu Domingues, o ministro José Americo de Almeida; o dr. José Ignacio Marinho, o dr. João Falcão, director de Plantas Texteis no R. Grande do Norte.

Também estiveram presentes os drs. Oscar Guedes, Amphilophio Camara, Carlos Faria, director do Laboratorio de Pesquizas Agronomicas, Antonio Targino de Araujo, chefe da Estação Experimental de Entre-Rios, Bahia; Lupercio Branco, chefe de serviço de Classificação, na Parahyba, commerciantes e proprietarios residentes no municipio de Guarabira.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ALE'M DO RUBLO MAIS NENHUMA OUTRA MOEDA...

MOSCOW, 16 — O decreto, abolindo a instituição do **Torgsin** e prohibindo todos os pagamentos, dentro da Russia, em outra moeda que não seja o rublo, causou a admiração ao publico e inquietação entre os estrangeiros que residem naquelle país. (A. B.)

O SR. HERRIOT ESTA' COM O SR. LAVAL

PARIS, 16 — Falando a um deputado do "Partido Radical Socialista", do qual o sr. Herriot é o presidente, este o advertiu, seriamente, contra qualquer suggestão de derrubar o sr. Pierre Laval, declarando recusar-se a ser o successor do actual primeiro ministro. (A. B.)

DISSOLVIDA A SOCIEDADE ANTROPOLOGICA DA ALLEMANHA

BERLIM, 16 — A Sociedade Antropologica, dissolvida no Reich, foi igualmente prohibida pela policia secreta de todo o país, em concordancia com a lei de protecção aos povos do Estado, promulgada a 28 de fevereiro de 1933. (A. B.)

VICTORIOSO O SR. BALDWIN

LONDRES, 16 — O resultado das eleições inglêsas é, antes de tudo, um grande successo pessoal do ministro Stanley Baldwin. (A. B.)

RECONSTITUINDO A HISTORIA

LISBÔA, 16 — O governo mandará construir uma caravella, identica á em que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil. Esse barco, que custará 1.200 contos, será commandado pelo almirante Gago Coutinho e levará ao Brasil uma embaixada intellectual portuguêsa e uma exposição de productos de Portugal e de objectos usados na viagem de 1500, por Alvares Cabral. Essa viagem será emprehendida durante o anno de 1936. (A. B.)

ECONOMIA E FINANÇAS DO BRASIL

RIO, 16 — Em sessão de segunda-feira, deverão ficar concluidos os trabalhos da Commissão de Refórma Economico-Financeira.

Em despacho de quarta-feira, o ministro Arthur Costa, provavelmente, levará ao conhecimento do presidente Getulio Vargas, o resultado dos trabalhos dessa Commissão. (A. B.)

HEMORRHAGIA DECRETATORIA

RIO, 16 — Tantos foram os decretos e leis assignados pelo presidente Getulio Vargas, no periodo dictatorial, a partir de 14 de novembro de 1930, com a data do decreto n. 19.398, que institúe o Govêrno Provisorio, até 16 de julho de 1934, data da promulgação da Constituição, em que veiu estancar a hemorrhagia decretatoria do periodo discricionario, cujo ultimo decreto, o n. 24.814, sommou, portanto, 5.416 decretos em 1.208 dias uteis. (A. B.)

DESMENTINDO AS RAZÕES POR QUE FOI CREADO...

RIO, 16 — Os jornaes publicam, em **manchette**, dizendo que, com a majoração do imposto de consumo que a Camara votará hoje, o parlamento brasileiro desmente todas as razões por que foi creado. (A. B.)

ACCÔRDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A DINAMARCA

RIO, 16 — O Itamaraty concluiu mais um accôrdo commercial. Desta vez coube á Dinamarca a troca dos favores e concessões reciprocas com o Brasil. O accôrdo foi assignado no salão de honra, daquelle Palacio, revestindo-se de solennidade. Subscreveram-no o **chanceller** Macêdo Soares e o ministro plenipotenciario da Dinamarca. (A. B.)

CONGRESSO DE CAFE'ICULTORES

SÃO PAULO, 16 — Será installado, hoje, em Ribeirão Preto, o Congresso de Caféicultores, promovido por um grupo de elementos representativos da nossa lavoura. (A. B.)

VEM TRATAR DOS "CONGELADOS" PORTUGUESES

LISBÔA, 16 — A bordo do "Cap Arcona", seguiram, com destino ao Brasil, os srs. Albino Cabral Pessôa, representante dos Bancos Portuguêses e Victor Guedes, delegado dos Exportadores Portuguêses, os quaes vão ao Rio de Janeiro, tentar obter uma solução definitiva na questão dos creditos "congelados" portuguêses. (A. B.)

O CAMBIO E AS MOEDAS

RIO, 16 — O mercado do cambio esteve calmo, sendo cotada a libra a 89$000, o dollar a 18$100, o franco a 1$192 e o escudo a $810. (A. B.)

NECROLOGIA

Contando apenas dois mêses de idade, falleceu ante-hontem, nesta capital, a menina Sulvete, filhinha do sr. Oscar A. dos Santos e de sua esposa, d. Beatriz R. dos Santos.

—

D. Joanna Augusta de Lima Cabral — Em sua residencia, á rua Maciel Pinheiro, na cidade de Campina Grande, na semana finda, falleceu d. Joanna A. de Lima Cabral, esposa do sr. Joaquim Virgovino de Sousa Lima. A extincta, que pertencia a tradicional familia sertaneja, pelos seus exemplares dotes, constituia-se figura destacada na sociedade campinense.

Foram seus medicos assistentes os operadores drs. Victal Rolim, de Campina Grande, e Barros Lima, de Recife.

Do seu consorcio deixa um unico filho, o dr. José Ignacio, chimico industrial, residente em Recife.

O desapparecimento da querida senhora provocou grande consternação no seio feminino de Campina e em Patos, donde era natural.

—

Sr. João Candido de Assumpção — Em Alagôa Nova, falleceu, hontem, o sr. João Candido de Assumpção, agricultor alli e elemento dos mais distinctos da sociedade local.

Dedicara grande parte de sua existencia ao commercio do qual se retirara ha poucos annos, entregando-se inteiramente á vida rural, quando foi acommettido do mal que agora o victimou.

Deixa varios filhos, entre os quaes o nosso amigo sr. Arnobio Assumpção, auxiliar do Banco do Estado e a exma. sra. Maria Assumpção Pereira, esposa do dr. Antonio Ovidio Araujo Pereira, advogado em Campina Grande.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de novembro de 1935

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo PIMENTEL GOMES
Director da Directoria de Producção

IRRIGANDO O NORDÉSTE

O que nos disse o dr. Philipp Von Luetzelburg sobre a nora feita na Directoria de Producção

Está aqui, ha alguns dias, o illustre botanico dr. Philipp von Luetzelburg, technico de nomeada que trabalha no Serviço de Reflorestamento da Inspectoria Federal de Obras Contra a Sêccas.

S. s. chegou ultimamente do Araripe, no sul do Ceará, onde empresta a sua vasta capacidade de botanico na obra de elevado alcance economico e material que é alli encaminhada pelos serviços complementares das Obras Contra as Sêccas.

Conhecido que é nos meios cultos do Brasil, com innumeros serviços prestados á causa publica do Nordéste, a visita do dr. Luetzelburg não poderia passar despercebida pelo povo de nossa terra. No hotel Globo fomos procural-o para que elle dissesse algo da impressão das nossas cousas. E encontramol-o de bom humor, respondendo cortezmente as perguntas que fizemos.

De começo pensamos generalizar o assumpto agricola perguntando o que elle dizia dos trabalhos da Directoria de Producção. Fomos, no entanto, obrigados a fixar a palestra em irrigação, em virtude da resposta do nosso entrevistado:

— Nada posso dizer dos trabalhos porque estou aqui ha bem poucos dias. Creio que existe muita cousa, pelo que tenho ouvido falar. Eu mesmo conheço trabalhos esparsos de utilidade incontestavel. O posto de expurgo, o serviço de selecção, as experiencias da *nora* na irrigação do solo, etc.

— O que diz o dr. sobre esta irrigação?

— Julgo a *nora* u'a machina efficiente sobre todos os pontos de vista. No alto sertão, onde a agua dôce é abundante no subalveo dos rios, a *nora* pode prestar serviços inestimaveis. Conheço bastante o sertanejo e sei a ogerisa que elle tem das machinas complicadas. Até agora, a despeito da propaganda que tenho feito, não consegui vulgarisar os moinhos de vento, só porque estes apparelhos são de difficil montagem e transporte tambem difficil. A *nora*, ao contrario, qualquer pessôa intelligente pode armar e o seu transporte é facilimo. Alem disso é machina simples e resistente, ao alcance de todas as bolsas.

A irrigação mechanica pode ser praticada, tambem, pelos motores-bombas. Mas estes apparelhos exigem combustivel caro e mechanico habilitado. E' viavel para grandes fazendas. A *nora*, no entanto, é melhor para as pequenas propriedades. U'a familia pode viver bem, em plena sêcca, da sua lavoura irrigada.

— O sr. julga, então, que a *nora* dá resultados reaes no combate ás sêccas?

— Não tenho duvidas a respeito. O que se precisa é espalhar machinas por todo o sertão. Uma em cada pequena propriedade, duas ou mais nas maiores.

A *nora* seria utilissima nos pomares sertanejos. Poder-se-ia, com ella, ter fructas bôas todo o anno sem a ameaça de uma sêcca que devaste o plantio. Pode evitar, assim, grandes prejuizos ao seu possuidor.

No meu proprio ramo — reflorestamento — a *nora* pode ser uma auxiliar incançavel e efficiente. Façamos a hypothese de vir uma sêcca. O reflorestador precisa, de qualquer forma, continuar o seu trabalho. O que fazer? Deve comprar um motor bomba caro, contractar um mechanico para manejal-o, custear despesas com concertos difficeis, gastar dinheiro com combustivel estrangeiro? Não. E' muito melhor adquirir u'a machina barata, comprar um burro e encetar o trabalho com evidentes resultados. Se a *nora*, por qualquer motivo, se quebrar, qualquer ferreiro do interior sabe concertal-a. E o concerto é barato porque tudo é simples nessa machina.

— Quer dizer que, na opinião do dr., esse systema de irrigação é efficiente?

— Perfeitamente. E posso mesmo dizer que os sertanejos, quando conhecerem praticamente essa machina, farão o possivel para possuir uma. Assim, salvarão o seu gado, nas sêccas mais terriveis, irrigando plantações de forrajeiras de qualidade, principalmente algumas especies de capins de alto valor nutritivo, communs em todo o Nordéste.

Vejo constantemente, no alto sertão, bandos de pessôas carregando água em latas, na cabeça ou em carro de boi. Se tivessem uma *nora* não fariam isso.

— E o dr. julga que os sertanejos custem a acreditar nas vantagens de tal machina?

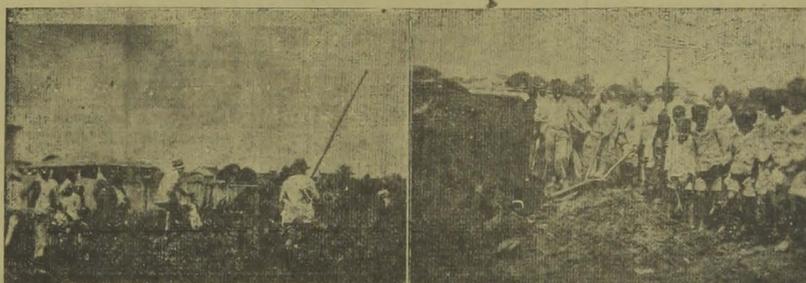
— Um pouco. São desconfiados mas, uma vez convencendo-se, enthusiasmam-se com facilidade. Quando elles comprehenderem que a *nora* pode salval-os das consequencias da sêcca, o sertão encher-se-á dessas machinas e os alluviões fertilissimos das varzeas serão celeiros inesgotaveis de cereaes, de fructas, de legumes. O algodão continuará no seu rhythmo de progresso sem soffrer a solução de continuidade das sêccas. E teremos vida mais ou menos estavel.

Assim, solucionaremos o problema. No sub-solo do sertão tem agua em abundancia. Elevar essa agua espalhando-a pelas varzeas é cousa facil, agora. E não requer grandes despêsas. A introducção desse systema de irrigação foi um acto de incalculaveis consequencias, capaz de modificar inteiramente a vida do Nordéste do Brasil. Por isso dei os meus parabens ao dr. Pimentel Gomes.

Estava terminada a entrevista. Sahimos bem impressionados pela palavra do dr. Luetzelburg e volvemos á redacção para entregar aos linotypistas da *A União* estas notas destinadas aos leitores sertanejos.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

SEMANA RURALISTA DE ESPERANÇA

Ao lado: — Palestra do Agronomo Clodomiro Albuquerque, inspector agricola de Esperança. Em baixo: — Ensino pratico de agricultura mechanica: — gradagem e aração.

Um homem intelligente não põe as suas economias num banco rendendo um juro minimo. Elle compra uma terra — digamos 20 hectares — e planta-a com laranjeiras enxertadas que podem ser adquiridas na Estação de Fructicultura de Espirito Santo. 20 hectares cabem 3.560 laranjeiras bem plantadas, que, depois de um quatriennio, darão em media 712.000 fructas por anno no valor de 14:240$000. E isto sendo a laranja — de optimas variedades: Bahia, pêra, selecta, lima, etc. — vendida a 20 réis uma!

Assim, um lavrador gastando 7:120$000 na compra de 20.000 mudas enxertadas, dispendendo, mesmo, mais 2:880$000 no plantio e na limpa do seu pomar, tem o seu futuro garantido. Os 10 contos empregados em 20 hectares de terra, darão, após 4 annos, um lucro annual de 14:240$000, ou seja mais de 1:100$000 por mês.

A Estação de fructicultura tropical de Espirito Santo tem 40.000 mudas de laranjeiras para vender pelo preço de custo, a 2$000 cada uma, mais barato do que na maior parte dos Estados do Brasil.

Cooperativo de arroz de Pirpirituba

No dia 3 do corrente o agronomo Edmundo Huet Bacellar, Inspector Agricola de Guarabira, fundou, em Pirpirituba, uma Cooperativa de Arroz. Foi bastante movimentada a reunião, havendo a ella comparecido elevado numero de agricultores.

Em votação foi eleita a primeira directoria da Cooperativa, directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Targino Pereira; Director commercial, Antonio Baptista; Gerente, Francisco Leodegario.

Conselho Fiscal — Antonio Pessôa, Severino Guedes, João Maria, Manuel Francisco de Freitas, Cleodon Alves, Severino Mello.

Na reunão encontravam-se, além dos membros eleitos á directoria e ao Conselho Fiscal, os agricultores João Floripes, Antonio Leodegario, Oliveira Lucena, Francisco Menezes, Adroaldo Guedes, Henrique Lucena da Costa, Joaquim Pereira e outros que não nos foi possivel annotar.

Continúa a exportação de abacaxi

A firma Zelaya & Boriolo exportou, no dia 9 do corrente, mais duas mil caixas de abacaxi para a Argentina. Todo o fructo exportado sahiu do municipio parahybano de Pedras de Fôgo.

UM POUCO DE CHIMICA PARA OS SRS. AGRICULTORES

O que é a chimica — Coisas da chimica que interessam aos agricultores — O trabalho dos microbios da terra

Clodomiro de Albuquerque

Chimica é um nome feio. Nome que dá insomnias nos estudantes, torce o nariz dos professores e quebra vidros, modifica mappas, age na natureza por todos os modos.

A chimica é, pois, uma sciencia universal. Ella estuda os elementos que são os corpos chimicos mais simples e a sua aggregaçã a outros corpos simples, formando os compostos.

A chimica tambem estuda a dissociação dos elementos.

A formação dos compostos, chama-se synthese; a decomposição chama-se analyse.

Assim, o assucar da canna, formado de Carbono, Hydrogenio e Oxygenio, é um corpo composto. Os que se reuniram para a formação do assucar, chamam-se corpos simples, ou elementos.

Sabe-se, todavia, que o carbono sosinho nada dará, bem como o hydrogenio e o oxygenio.

Elles 3, juntos em diversas proporções, formam muitos corpos que são utilissimos á vida e ao progresso.

Uns reunem-se naturalmente como succede na canna, na batata, no feijão. O trabalho do chimico para conhecer a composição de uma semente de feijão, foi, pois, um trabalho de analyse.

Outros compostos não se formaram naturalmente; foi preciso a intervenção da intelligencia humana.

Cito, por exemplo, os sabões, a polvora e tantos outros. O trabalho de sua formação é chamado, assim, synthese chimica. Acompanham a todas essas transformações — analyses e

TODO O AGRICULTOR CONSCIENTE DEVE TRABALHAR COM ARDOR PARA QUE A PARAHYBA PRODUZA, EM 1936, 100 MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO EM PLUMA. APROVEITAR A ÉPOCA DE PROGRESSO QUE ATRAVESSAMOS, NÃO DESPERDIÇAR OS ANNOS HUMIDOS QUE VAMOS TENDO, PRODUZIR MUITO PARA ENRIQUECER VENDENDO ALGODÃO PELOS PREÇOS EXCEPCIONAES QUE VEMOS AGORA, SÃO COUSAS QUE DEVEMOS FIXAR PARA VENCER NA CAMPANHA ECONOMICA EM QUE NOS EMPENHAMOS.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TYPO	KILOS
Resumo da parte já publicada		1.292.066
João Pessôa	A	300
	B	750
	C	350
Recife	A	9.550
	B	7.550
	C	1.660
Fortaleza	A	1.500
	B	1.500
Total até o dia 15 do corrente		1.315.166

syntheses — phenomenos chimicos.

Muitos dizem, assim, que a chimica estuda os phenomenos chimicos.

Estamos, dessa forma, de accôrdo com a historia.

Mas o que são phenomenos chimicos?

Já demos a entender que são as formações (syntheses) ou dissociações analyses) dos corpos.

Vamos, entretanto, a um exemplo. Queimemos um pedaço da páu. O que restará do pedaço de páu? Cinzas, carvão, e materia que foi na fumaça...

O carvão é quasi todo carbono, a cinza, quasi toda potassa e a materia que se evaporou, grande parte, agua.

O acto de queimar um páu é, pois, um phenomeno chimico. Experimentem, srs. agricultores, queimem um páu e vejam só que belleza.

Realizaram um phenomeno chimico muito interessante, não ha duvida...

Quebrar o páu, não é a mesma cousa, pois nada se decompõe nem se forma. Quebrar um páu, é um phenomeno physico, não nos interessa.

*

A chimica interessa muito aos agricultores. Já vimos o exemplo da formação do assucar na canna e do amido na batata. O alcool, que sáe da canna, da batata dôce, da batata ingleza, da mandioca, etc., é um producto vindo da agricultura. O amido mesmo, que vem do trigo, da batata e da mandioca e do qual se faz tanta farinha.

O sal, os adubos, tudo isto interessa ao homem do campo.

Quanta coisa não se faz do grão do milho, cujos elementos, carbono, hydrogenio e oxygenio, se unificam na folha, em proporções definidas, e se alojam, depois, nas espigas?

E' interessantissimo.

Precisamos saber dessas coisas. Pesquizar essas historias e, ás vezes, falar um pouco difficil tambem...

*

Na terra, então, passam-se coisas curiosas. Não são sómente as minhocas e os outros vermes que vivem trabalhando no sólo, melhorando as terras.

Ha outros bichinhos, pequenissimos, microbios, que a sciencia chama protozoarios, cuja funcção é mais importante que a das minhocas.

Transformam as urinas, os sáes, facilitando a vida das plantas que sem o seu auxilio não poderiam viver.

Elles elaboram os compostos chimicos e fazem, por assim dizer, o prato do vegetal.

Onde não ha população microbiana, sólo onde não viva essa interessante flóra de microbios, é sólo que não tem vida, em que os mais poderosos adubos não vencem a esterilidade da crosta agricola.

O trabalho dos infinitamente pequenos é infinitamente grande.

A VENDA DE OVOS PARA O ESTRANGEIRO

Proseguem as actividades da Cooperativa Avicola de São Paulo. As vendas em geral, de setembro ultimo, demonstraram ter sido batido por uma differença de 12 contos a mais, o "record" de vendas da sociedade, desde 1930.

A Cooperativa Avicola acaba de fazer o seu sexto embarque directo de ovos de granja de alta qualidade para o mercado de Londres, e está preparando o setimo embarque a ser feito pelo vapor "Marquesa" da Houlder Line. As exportações feitas até agora são estas:

1 — Pelo vapor "Andalucia Star", em 31|8|35 — 50 caixas ou 1.500 duzias.

2 — Pelo vapor "Highland Chieftain", em 9|9|35— 120 caixas ou 3.000 duzias.

3 — Pelo vapor "El Argentino", em 14|9|35 — 100 caixas ou 3.000 duzias.

4 — Pelo vapor "Duquesa", em .. 28|9|35 — 120 caixas ou 3.600 duzias.

5 — Pelo vapor "Highland Brigade", em 7|10|35 — 113 caixas ou 3.390 duzias.

6 — Pelo vapor "Highland Patriot", em 21|10|35 — 120 caixas ou 3.600 duzias.

Total, 623 caixas ou 18.690 duzias.

Além desas 18.690 duzias ou 224.280 ovos de granja, já exportados para Londres a Cooperativa, nesse mesmo periodo, ainda forneceu mais de 4.000 duzias para consumo de bordo de onze vapores que tocaram em Santos, dentre os quaes se sobresahiram o "General San Martin", "General Osorio", "Antonio Delfino", "Espana", "Cap. Nort", "Mont Sarmiento", "General Artigas", "Madrid" e o "Cap. Arcona", só este ultimo tendo levado 900 duzias no dia 22 de outubro.

A Cooperativa está organizando um minucioso ficharío de todos os seus associados para poder distinguir os verdadeiros e bons cooperativistas daquelles que não o são e apresental-os á assembléa geral de fevereiro do proximo anno, com as medidas que se tornarem necessarias para a protecção dos interesses da Cooperativa e dos verdadeiros cooperados.

Mamona é a cultura por excellencia das nossas terras. Plantar mamona é ganhar dinheiro com pequeno esforço. Os srs. Corrêa & Cia., estabelecidos nesta capital á rua Maciel Pinheiro, 29, estão interessados na compra de caroço de mamona. Cultivem a carrapateira que encontrarão mercado facil e preço compensador para o seu producto.

Dinheiro perdido

Pede-se a quem encontrou nas immediações entre a rua Barão do Triumpho a Recebedoria de Rendas, e a G. W. B. R. a importancia de 350$000, entrega-la na Redação desta folha, que será bem gratificado.
Dita importancia foi perdida hontem ás 16 horas aproximadamente.

A CASAL SEM FILHOS

Pessôa que vae ao Rio em viagem de recreio, aluga, de 1.º de dezembro a 29 de fevereiro, mediante fiador idoneo, uma casa nova em rua central com luz directa em todos os compartimentos, agua, luz, saneamento, jardim e moveis (não luxuosos) incluindo victrola, machina de costura e piano, este pago á parte.
Cartas a esta redacção a L. L. L.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

PARAHYBA-HOTEL

Para maior commodidade dos seus freguezes durante a estação balnearia, a Gerencia do "Parahyba-Hotel" estabeleceu a venda de carteirinhas, validas dentro de 60 dias, com 15 coupons ao preço de 60$000.
Cada coupon dá direito a uma refeição.

PREVIO AVISO — **Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello**

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento á Imprensa Official, do seguinte material:

16 kilos de typo Mercurio n. 118 de corpo 16, 18 kilos, idem, idem n. 208 — corpo 28, 21 ditos, idem, idem n. 210 — corpo 40, 17 ditos, idem, idem gripho Baskewille n. 2.760 — corpo 16, 11 ditos, idem, idem n. 2.762 — corpo 24, 15.500 grms., idem, idem n. 2.764 — corpo 36, 23 kilos de typo Antiga Kleukens n. 2.067A — corpo 24, 15 ditos, idem, idem n.º 2069 — corpo 36, 18 ditos, idem, idem n.º 2070 — corpo 48, 26 ditos, idem, idem n.º 2072 — corpo 72, 26 ditos, idem, idem Antiga Kleukens Preto n.º 2174 — corpo 28, 38 ditos, idem, idem n.º 2176 — coropo 48, 48 ditos, idem, idem n.º 2178 — corpo 72 18 ditos, Gripho Kleukens n.º 2146 — corpo 16, 12,500 grms. idem, idem n.º 2148 — corpo 28, 16 kilos C Heltenham n.º 306 — corpo 16, 18 kilos, idem, idem n.º 310 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.º 314 — corpo 48, 18 ditos, CHELTENHAN, Preto n.º 2465 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.º 2467 — corpo 48, 16 ditos, gripho Cheltenhan n. 307 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 311 — corpo 28, 18 ditos idem, idem n. 317 — corpo 60, 30 ditos, Florentina n. 1758 — corpo 20, 29 ditos, idem, n. 1760 — corpo 36, 44 ditos, idem n. 1775 — corpo 60, 20 ditos Florentina Preta n. 1773 — corpo 20, 28 ditos, idem, idem n. 1775 — corpo 36, 42 ditos, idem, idem n. 1777 — corpo 60, 11 ditos gripho Florentina n. 2104 — corpo 10, 12, ditos, Mercedes Meia Preta n. 5812 — corpo 12, 15 ditos, idem n. 5824 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 5836 — corpo 36, 16 ditos, Mercedes Preta n. 5916 — corpo 16, 22 ditos, idem idem n. 5924 — corpo 24, 30 ditos, idem, idem n. 5936 — corpo 36, 50 ditos, idem, idem n. 5960 — corpo 60, 8 ditos gripho Mercedes n. 5706 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 5712 — corpo 12, 12 ditos Mercedes Estreita Preta n. 6012 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 6020 — corpo 20, 18 ditos, idem, idem n. 6028 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 6048 — corpo 48, 32 ditos, idem, idem n. 6060 — corpo 60, 14 ditos Antiga Preta Larga n. 1195 — rorpo 10, 19 ditos, idem n. 1197 — corpo 16, 26 ditos, idem, idem n. 1199 — corpo 24, 38 ditos, idem, idem n. 1201 — corpo 36, 6 ditos Venus Fina n. 1940 — corpo 6, 10 ditos, idem, idem n. 1942 — corpo 10, 16 ditos, idem, idem n. 1945 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 1947 — corpo 24, 24 ditos Venus Preta n. 2430 — corpo 28, 34 ditos, idem, idem n. 2332 — corpo 48, 64 ditos, Venus Super Preta n. 2270 — corpo 84, 21 ditos, Venus Fina Estreita n. 2368 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 2370 — corpo 24, 22 ditos, idem, idem n. 2372 — corpo 36, 33 ditos, idem, idem n. 2374 — corpo 60, 8 ditos, Venus Meia Preta Estreita n. 2632 — corpo 8, 12 ditos n. 2635 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2637 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 2643 — corpo 60, 44 ditos, idem, idem n. 2645 — corpo 84, 12 ditos, Venus Larga Fina n. 2339 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2343 — corpo 20, 24 ditos, idem idem n. 2345 — corpo 28, 7 ditos, Venus Larga Meia Preta n. 2349 — corpo 6, 12 ditos, idem idem n. 2351 — corpo 10, 22 ditos, idem, idem n. 2355 — corpo 20, 32 ditos, idem, idem n. 2358 — corpo 36, 8 ditos gripho Venus Fina n. 2246 — corpo 8, 18 ditos idem, idem n. 2248 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2250 — corpo 16, 24 ditos, idem, idem n. 2253 — corpo 28, 6 ditos, gripho Venus Meia Preta n. 2280 — corpo 6, 15 ditos, idem, idem n. 2282 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2286 — corpo 20, 25 ditos, idem, idem n. 2288 — corpo 28, 13 ditos Grotesca Estreita n. 1193 — corpo 16, 14 ditos, idem, idem n. 1795 — corpo 24, 17 ditos, idem, idem n. 1796 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 1798 — corpo 48, 34 ditos idem, idem n. 1800 — corpo 72, 38 ditos idem, idem n. 1801 — corpo 84, 17 ditos, Femina n. 2505 — corpo 16, 24 ditos, idem n. 2507 — corpo 24, 29 ditos, idem n. 2509 — corpo 36, 3 ditos, Stella n. 1652 — corpo 10, 5.400 grms. idem n. 1653 — corpo 14 8 kilos e 600 grms. idem n. 1655 — corpo 20, 7 kilos Azurada n. 2017—corpo 10, 10 kilos, idem n. 2746 — corpo 18, 11 ditos, idem n. 2749 — corpo 24, 2 ditos, Nobreza n. 1993 — corpo 6, 4 ditos, idem n. 2076 — corpo 10, 7 ditos, idem n. 2078 — corpo 14, 10 ditos, idem n. 2081 — corpo 24, 4 ditos Astoria n. 2272 — corpo 10, 16 ditos, idem n. 2275 — corpo 16, 19 ditos, idem n. 2277 — corpo 28, 16 ditos, gripho Espanhola n. 2136 — corpo 20, 26 kilos, idem, idem n. 2138 —corpo 36, 12 ditos, Bastardilha n. 2600 — corpo 10, 15 ditos, idem n. 2601 — corpo 12, 18 ditos, idem n. 2603 — corpo 16, 20 ditostos, idem n. 2604 — corpo 20, 18 ditos, idem n. 2607 —corpo 26, 14 ditos, Escriptura Lithographica n. 1995 — corpo 12 19 ditos, idem, idem n. 1996 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 1998 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 2001 — corpo 36, ditos, Escriptura Lithographica Meia Preta n. 2650 — corpo 20, 26 ditos, idem, idem n. 2651 — corpo 24, 32 ditos, idem, idem n. 2652 — corpo 30, 22 ditos, idem, idem n. 2654 — corpo 36, 18 ditos Escriptura a Machina n. 1360 — corpo 12, 10 ditos Orla Cursiva Espanhola n. 2840 e 2841 — corpo 12, 10 ditos, idem, idem n. 2859 e 2860 corpo 18, 8 ditos, idem, idem n. 1292 e 1293 — corpo 6, 10 ditos, Orla Eleukens n. 2704 e 2705 — corpo 18, ditos, idem para annuncios n. 13 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 1961 e 1962 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 11 e 14 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 25 e 30 — corpo 12, 15 ditos, Orla Antiga para Combinação, 6 ditos, Orla Graciosa para Combinação, 6 ditos, idem, idem (paginas ns. 100, 101 e 102, respectivamente), 30 kilos de fio de latão n. 515 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 529 — corpo 2, 20 ditos, idem, idem n. 535 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 570 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 574 — corpo 3, 10 ditos, idem, idem n. 577 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 604 — corpo 2 10 ditos, idem, idem n. 606 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 607 — corpo 7, 20 ditos, idem, idem n. 610 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 703 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 709 — corpo 24, 4,500 grms., idem, idem n. 732 — corpo 16, 6 kilos, idem, idem n. 734 — corpo 24, 10 ditos, fundos, n. 1054 — corpo 6, 10 ditos, idem n. 1128 — corpo 12, 10 ditos, idem n. 2853F — corpo 18, 5 kilos de quadrados sortidos ns. 24, 36 e 48 — corpo 12, 5 ditos, idem idem corpo 3, 8 ditos, idem, idem, idem corpo 4, 8 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 8, 10 ditos, idem, idem corpo 10, 20 ditos, idem, idem corpo 12, 10 ditos, idem, idem corpo 14, 12 ditos, idem, corpo 20, 12 ditos, idem, idem corpo 24, 12 ditos, idem, idem corpo 28, 12 ditos, idem, idem corpo 36, 12 ditos, idem, idem corpo 48, 5 kilos de entrelinhas de 2 furos corpo 2, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 2, 8 ditos, idem de 4 furos corpo 2, 20 ditos, idem de 5 furos corpo 2, 5 kilos, idem de 2 furos, corpo 3, 20 ditos, idem de 3 furos corpo 3, 10 ditos, idem de 4 furos, -corpo 3, 30 ditos, idem de 5 furos corpo 3, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 4, 15 ditos, idem de 3 furos, corpo 4, 10 ditos, idem de 4 furos corpo 4, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 4, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 6, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 6, 6 ditos, idem de 4 furos, corpo 6, 15 ditos, idem de 5 furos, corpo 6, 15 kilos de entrelinhas em laminas corpo 2, 20 ditos, idem corpo 3, 30 ditos, idem corpo 4, 35 ditos, idem corpo 6, 10 kilos de lingões sortidos de 2 furos corpo 24, 15 kilos, idem de 3 furos, corpo 24, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 24, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 24, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 36, 15 ditos, idem de 3 furos corpo 36, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 36, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 36 10 ditos, idem de 2 furos corpo 48, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 48, 4,100 grms. idem n. 8304 corpo 4|6, 6 bolandeiras de fundo de zinco e lados forjados de 24 x 32, 6 ditas, idem, idem de 37 x 48, 12 pinças nickeladas com pinos, 30 pares de cunhas HEMPEL de 0,10 de comprimento, 30 ditas, idem de 0,07 idem, idem, 10 chaves grandes para as cunhas, 10 ditas pequenas, idem, idem, 3 grandes sortimentos de lingões de ferro de 2, 3 e 4 ciceros por 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos, idem de 6 e 10 ciceros por 4, 5, 6, 8, 10 e 12 furos, idem, idem de 6 e 12 ciceros por 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos (total 336 peças), 4 numeradores Saxonia n. 103, com estrella 6 algarismos altura das cifras 4 1|2 mms para machinas, 1 machina JOHNE modello J do fabricante Johne-Werk. AKTIENGESELLSCHAFT (Allemanha) para impressão, com formato de 21 x 30 cms. de interior de rama com movimento para transmissão por cima e respectivos pertences, como sejam: 2 jogos de espigas para rolo, 1 rama de 210 x 300 mms. de dimensão interior, 1 dita de 200 x 285 mms. de interior, 1 forma de metal para fundição de rolo, 1 rama para cunhar obliquamente 270 x 160 mms. A machina deve estar completa, com chaves para porta, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo 0, idem do mesmo fabricante, de formato 26 x 38 1|2 cms. de interior da rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico com dois rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar os rolos, rolos para duas côres, engate de ficção e volante solta, guarda-mão automatico, forma para fundição de rolos, sabugos sem massa, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo I, idem, idem com formato de 34 x 45 cms. de interior de rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico de 3 rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar rolos para duas côres, engate de ficção e volante solto, guarda-mão automatico, 2 jogos de rolos sem massa, forma para fundição de rolos e sabugos, etc., 1 machina para cortar (Guilhotina), marca JOHNE do mesmo fabricante, modêlo AS, para corte de 105 x 105 cms. com avanço automatico, depressão automatica depois de cada corte, indicador de corte e avanço rapido com os respectivos pertences, disco de divisão, 2 esquadros lateraes na frente, 2 ditos na parte de detraz, 6 facas de aço, engate de fricção manivella para movimento manual e um motor de 3 H. P., etc., 1 machina para grampear marca PERFECTION typo 12 do fabricante Johne-Werk, para grampear até 40 ou 50 mms. grampeando dos dois lados, trabalhando com arame de carritel com graduação automatica da altura, com motor directamente conjugado na machina por meio de engrenagem.

Fazemos publico para conhecimento de quem intessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer uma caução no Thesouro do Estado, de .... 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, no dia 19 de novembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 31 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — ORPHANATO D. ULRICO — Assembléa Geral — 1.ª convocação — O Conselho Administrativo do Orphanato "D. Ulrico", de accôrdo com o art. 19 dos estatutos, convida todos os socios quites com o referido Instituto, para a reunião de Assembléa Geral, que se deverá realizar no proximo domingo, 17 do corrente, ás 14 horas, no proprio Orphanato. Essa reunião tem por fim eleger-se o novo Conselho que administrará o estabelecimento no biennio de 1936 e 1937 e tomar conhecimento do relatorio da actual administração.

João Pessôa, 11 de novembro de 1935.

Dr. Jayme Lima, secretario.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 5 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. dr. Director do Lyceu Parahybano faço publico a quem interessar possa, que de 22 a 27 do corrente mês, estarão abertas nesta Secretaria, das 8 ás 11 horas, as inscripções para os exames de primeira época do curso seriado dos alumnos deste estabelecimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 14 de novembro de 1935.

Maximiano Lopes Machado — Secretario.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEIORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

..Acta da quinquagesima quarta (54.ª) sessão ordinaria, em 6 de novembro de 1935.

Aos seis dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, Procurador Regional, abre-se a sessão ás quatorze horas no local do costume, sôb a presidencia do des. Paulo Hepacio. Lida a acta da sessão anterior, é approvada. **Expediente:** — Officio do Exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica deste Estado, sôb o n.º 3.477, C|P, datado de 5 de novembro fluente; officios n.s° 3.457 e 3.470 C|P. do sr. dr. Director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, datados de 4 e 5 do corrente, respectivamente; seis telegrammas de juizes eleitoraes, communicando exercicio, durante o mês de outubro ultimo; telegramma do juiz de Picuhy, solicitando a remessa de folhas de votação da sessão de Barra de Santa Rosa, telegramma do sr. Clovis Satyro, da cidade de Patos, pedindo providencias contra violencias que alli se deram. **Accórdãos:** Não houve. **Julgamentos:** O des. Flodoardo apresenta o processo n.º 43, da classe 3.ª (recurso interpôsto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º Circulo, julgando válida a 1.ª secção do municipio de Misericordia). Diz o recorrente que a secção, está inquinada de diversos defeitos graves, como sejam: A substituição do suplente Ildefonso Cavalcante Leite por João Pereira Leite: sendo aquelle impedido por ser cunhado de um candidato ao cargo de vereador, e, que só ás vesperas do pleito e á noite foi affixado sobre essa substituição, sem tempo, portanto, para que os interessados della conhecessem; falta de assignatura das folhas de votação, por parte da mesa, ou, pelo menos, por seu presidente; a acta de encerramento não faz menção da substituição dada ao supplente Idelfonso Cavalcanti Leite, por João Pereira Leite, conforme preceitúa o artigo 130, lettra b, do Codigo Eleitoral; comparecimento de eleitores, aos quaes é negado o direito de votar; a mesa recebeu titulos de diversos eleitores chegados depois das 18 horas, etc. Declara o juiz relator ter mandado que ficassem os autos na Secretaria por 48 horas, como determina o Codigo. Pediu o recorrente que, os documentos que apresentára, fossem juntos aos autos; porem, como não tivessem sido encontrados a principio, fòram solicitadas informações ao juiz, dr. Francisco Montenegro, que, por telegramma, informou que todos os documentos foram enviados para este Tribunal. Outro telegramma, do dr. Manoel Maia, informa que todos os documentos haviam sido remettidos a esta Secretaria. Terminando o prazo de 48 horas, teve o juiz relator de examinar os papeis da referida secção, encontrando os documentos procurados: E' este o relator. O 1.º vicio apontado não procede, porque a nomeação foi feita, a principio pelo juiz, e, depois pelo Tribunal, já no dia 4 de setembro; e, tendo sido recebido o telegramma da nomeação ás 16 horas e 15 minutos, ás 18 e 30 minutos era affixado o edital a respeito. Votaram, segundo a declaração do presidente da mesa, depois das 18 horas, somente os eleitores que haviam recebido senha antes das 17 horas e 45 minutos. Conforme ficou verificado, votaram, tambem, depois da hora legal, eleitores que não podiam votar. E, como não fossem separados esses votos, toda a votação está contaminada. O juiz relator dá provimento ao recurso. O des. Souto Maior, consultado, diz estar de accórdo com o relator. O dr. Agrippino, tambem consultado, declara discordar do relator: diz que, pelo que consta dos autos, houve uma mesa irregularidade, e, que verificou não ter sido feita distribuição de senha depois das 17 horas e 45 minutos. Parece, diz, o dr. Agrippino, que não se apercebem do espirito da lei. A mesa não recebeu titulos depois das 17 horas e 45 minutos, accrescenta; e, não ha prova de que a mesma agira de má fé. E, se houvesse má fé não hesitaria em votar pela nullidade da votação. O que houve foi uma omissão da mesa. O seu voto é pela validade da eleição. O dr. Guedes consultado, declara que vota com o relator; diz que, pelo que conclue das provas dos autos, houve fraude e coacção. Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do dr. Agrippino. O des. Flodoardo apresenta o processo n.º 51, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decessão da Junta Apuradora do 4.º circulo, apurando a eleição da 2.ª secção do municipio de Misericordia). Diz o juiz relator que, mandou que os autos ficassem na Secretaria por 48 horas, como determina o Codigo Eleitoral. Declara, ainda, ter recebido, hontem, um telegramma do recorrente, dizendo que seguem documentos da 2.ª secção: Em vista deste consulta ao Tribunal, se se deve aguardar a chegada desses documentos ou, julgar sem os mesmos: Delibéra o Tribunal aguardar os documentos; sendo adiado o julgamento. O dr. Agrippino Apresenta o processo n.º 150, classe 5.ª (exame pericial procedida na urna que serviu na 2.ª secção do municipio de Sousa, nas eleições de 14 de outubro de 1934). O caso do recurso se prende ao facto de terem sido dilaceradas as fitas de papel forte que guarnecem a tampa da urna. O juiz relator mandou dar vistas dos autos ao dr. Procurador Regional. Este determinou que os mesmos autos baixassem ao cartorio eleitoral de Sousa, afim de serem ouvidos os membros da mesa da 2.ª secção, e, mais duas pessôas que se encarregaram da conducção da urna. Foi ouvido, tambem, o Director Geral dos Correios e Telegraphos e a 2.ª secção da Secretaria deste Tribunal. O juiz relator lê o parecer do dr. Procurador Regional e diz que está com o mesmo: que se nota, como que, uma combinação entre as testemunhas que affirmam nada saberem a respeito. Propõe o archivamento do processo, que é acceito, por unanimidade. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 48, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 5.ª secção de Guarabira, nas eleições de 14 de outubro de 1934). Notou a Junta Apuradora que os sellos estavam dilacerados ou violados; mas, apezar disso, apurou a eleição. O juiz relator declara ter mandado os autos ao dr. Procurador Regional. Este ordenou que os mesmos baixassem ao cartorio eleitoral de Guarabira, afim de que depuzessem a respeito os membros da mesa receptora e mais duas outras pessôas. Affirmam todas as testemunhas ter a urna sahido d'alli em perfeita ordem. Voltam os autos ao dr Procurador Regional que manda submetter a mesma urna a um exame pericial, cujo laudo, néga que houvesse crime. Chega á mesma convicção o juiz relator. **Designação de dia:** Na sessão ordinaria do ida 13 do corrente serão julgados os processos n.º 152, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 1.ª secção do municipio de Taperoá, nas eleições de 14 de outubro de 1934), sendo relator o dr. Antonio Guedes, e, n.º 149, da mesma classe (exame pericial procedido na urna que serviu na secção unica do municipio de Teixeira nas eleições de 14 de outubro de 1934); sendo relator o des. Flodoardo da Silveira. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quinze hora, e vinte minutos. E, eu, João Isidro de Magalhães Drummond. Chefe da 1.ª secção, servindo de Secretario no impedimento do sr. Director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e (a) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

16 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$181	90$000
Dollar		11$830	18$050
Lira		$960	1$465
Peseta		1$630	2$465
Franco		$965	1$190
Escudo		$530	$800
Reichmark	7$255	4$765	5$500
Florim		8$050	12$250
Suisso		3$845	5$860
Belgas		1$995	3$050
Peso argentino		3$400	4$890
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a.... 20$000.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Tres Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	57$000
Matta	56$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8.6
Partida de João Pessôa	17.20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1—9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24

INDICADOR

MOTO-ENGENHO "LILLA"

(Combinação de Moenda de Canna com motor Electrico Funccionamento Immediato)

Sem Correias, sem Corrente e sem Installação Especial. Para qualquer corrente de Luz ou Força.

Para ser ligado como uma lampada na corrente commum da luz. — Vendas a longo prazo. Peçam orçamento aos agentes neste Estado: C. POTTER & IRMÃO.—Rua Barão do Triumpho, 466-1.º — Caixa, 40 — João Pessôa.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS
— URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSOA

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança ?

Peça-os pelo telephone
2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

MYSTERIC

Se tendes sido até hoje infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades, ou sem poder realizar os vóssos desejos não desanimeis. Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49. Nictheroy, Estado do Rio, enviando um enveloppe sellado e subscripto, para a resposta, que remetteremos gratis o meio facil e seguro de em 8 dia conseguirdes o que desejardes, seja o que fôr.

VENDE-SE, a tratar com Carlos Guimarães, á praça Alvaro Machado n. 39 (Serraria Guimarães):

Uma confortavel casa de praia, sita no bairro do Gonçalo, n. 1239, em Tambaú, com um bom terraço coberto de telhas francêsas e três quartos espaçosos; um terreno devoluto, medindo 25 metros de frente, em local optimo para construcção, á rua Dr. Leitão; e quatro lotes de terrenos, medindo 10 metros de frente por 30 de fundo, cada, á rua da Jaqueira.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Biotipologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira.

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGUSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALITICA DE FREUD
RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.º 72.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez. Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
Consultorio e residencia:
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão de Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

DR. NEY DE ALMEIDA
DA MATERNIDADE

DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA

CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.º andar (sobre a Comnhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.º 736. — Telephone 147

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.

— JOÃO PESSÔA —

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS
Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia
CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.
RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
— Telephone, 155 —

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312
(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.
João Pessôa — Estado da Parahyba

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO

(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico o tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Expecialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.
Branqueamento dos dentes por processos chimicos.
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do pais onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.
JOÃO PESSOA —::— PARAHYBA

AMANDA SA', enfermeira diplomada, acceita serviços de sua profissão.

Residencia: — Av. General Osorio n.º 164
— Phone 310 —

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinfflammar e activar os rins.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras,* do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

ALUGA-SE uma optima vivenda na praia de Ponta de Matto, com commodos regulares e aluguel convidativo.

A tratar na redacção do **Liberdade** ou na rua Caturité, 153.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa -

---

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

BICYCLETAS de todas as marcas aos melhores preços, na casa Dias Galvão & Cia. — Rua Maciel Pinheiro, 118.

Si ao praticardes um desporto qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello. Só assim tereis a segurança absoluta de uma cura prompta e rapida e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira. (13).

Procure conhecer o maior e mais rico sortimento da praça, em SÊDAS, lotes de LINHO, BRINS DE LINHO, CASEMIRAS, ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, GRAVATAS, CAPAS DE GABARDINE, MANTEAUX, CARTEIRAS, etc.

——— VISITANDO O DEPOSITO DA FIRMA ———

ALBERTO BERES

541 — DUQUE DE CAXIAS — 541

ACCEITA CHAMADOS A DOMICILIOS — AUTOMOVEL N.º 2.610.
VENDAS A PRAZO E A VISTA.

PERFUMES? — A "Casa Sobral" vende barato: perfumarias, essencias e artigos para toucador, avenida. B. Rohan, 136.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

R - E - X

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S|A.

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 1|2 horas — HOJE

PELA ULTIMA VEZ!
O sumptuoso espectaculo musical da WARNER FIRST!

AS MORDEDORAS DE 1935

(Gold Diggers Of 1935)

Com DICK POWELL — GLORIA STUART — ADOLPHE MENJOU — ALICE BRADY.

Tudo é surpresa neste film!

Complemento — CINEDIA JORNAL (Nacional D. F. B.) FALANDO DE OPERAÇÕES — Short.

——— Preços — 2$500 — 1$300 ———

MATINÉE ÁS 4 HORAS — PREÇO GERAL — 1$000.
Richard Arlen no film de aventuras

O COMMANDANTE JERICHÓ!

—————A PARTIR DE AMANHÃ!—————

A HISTORIA DA MAIS FASCINANTE RIVAL DE MATA-HARI!

Em suas espaduas, tinham sido escriptos segredos que decidiam a sorte de povos e nações!

ESTRATEGIA DE MULHER

(STAMBOUL QUEST)

— COM —

MYRNA LOY

glamour superlativo! Seducção em alta voltagem! Elegante e linda como nunca! e mais

GEORGE BRENT — LIONEL ATWILL

UM FILM DA METRO GOLDWYN MAYER

— JOAN CRAWFORD — CLARK GABLE — "ACORRENTADA" —

"LA CUCARACHA"

O PRIMEIRO FILM TODO COLORIDO EM CÔRES NATURAES!
O film que causou mais sensação que o proprio advento do Cinema Falado!
DIA 22 DE NOVEMBRO NO "REX"

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

A FOX FILM CORP. apresenta o film das 1.001 surprezas!

ALEGRIA DE VIVER!

(Stand up and Cheer)

WARNER BAXTER — MADGE EVANS — SHIRLEY TEMPLE — JOHN BOLES — JAMES DUNN — SYLVIA FROOS

Complemento: — A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA (Nacional D. F. B.).

Preços — 1$600 — 1$100

Matinée ás 3 1|2 — Preços 800 — 600 — 400 rs.

Tim Mc Coy em "O FIM DA TRILHA!"

— QUINTA-FEIRA —

NA

"Sessão das Moças"

NO

" R E X "

FRANCHOT TONE

apaixonite de Joan Crawford e muita gente mais,

— Em —

O BOM CAMINHO

COM

MAY ROBSON
KAREN MORLEY

Film METRO GOLDWYN MAYER

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões ás 7 e 8 1|2 horas — HOJE

SHIRLEY TEMPLE, a galante revelação cinematographica em

QUERIDINHA DA FAMILIA!

(Baby, take a bow)

Com JAMES DUNN — CLAIRE TREVOR — A historia feliz de todos os lares! — FOX.

Complemento — FOX NEWS — Jornal.

Preços — 1$600 — $800

— Matinée ás 2 horas — Preço 600 rs. —

Tim Mc Coy — "O FIM DA TRILHA"